

AREZZO & CO



AREZZO & CO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ANO DE 2023 FOI MARCANTE PARA AREZZO&CO, POR DEMONSTRAR MAIS UMA VEZ NOSSA RÁPIDA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO. UM ANO EM QUE SUPERAMOS OS DESAFIOS DO CENÁRIO EXTERNO EM CONJUNTO COM AVANÇOS IMPORTANTES NA NOSSA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO ORGÂNICO. REGISTRAMOS FATURAMENTO DE R\$6,1 BILHÕES, UM CRESCIMENTO DE 16,4%, ATINGINDO NOVO RECORDE HISTÓRICO, MESMO CONSIDERANDO UMA FORTE BASE DE RESULTADOS EM 2022. ISSO FOI RESULTADO DA NOSSA CAPACIDADE DE GESTÃO DE PORTFÓLIO DE MARCAS ATRELADO À HABILIDADE DE EXECUÇÃO E DE ENTREGA DO NOSSO TIME.

Diante de um início de ano desafiador, tomamos a decisão de realizar ajustes, dentre elas, a redução do nosso portfólio de marcas e reestruturação de áreas corporativas de apoio. Tal movimento nos proporcionou maior eficiência operacional e, conseqüentemente, maior rentabilidade no período, resultando em um EBITDA recorrente de R\$801 milhões, com margem de 16,5%, e um ROIC de 27,4%. Ainda, investimos R\$235 milhões nos projetos orgânicos, R\$195 milhões nas aquisições de Vicenza e Paris Texas - nossa primeira aquisição internacional, e distribuímos R\$296 milhões de dividendos e JCP aos nossos acionistas.

No acumulado do ano, a nossa plataforma de marcas demonstrou novamente sua fortaleza, com todas as principais marcas apresentando crescimento de vendas. Os destaques de crescimento em relação ao ano de 2022 foram as marcas da AR&CO (+26%), Arezzo (+14%), Vans (+27%) e Anacapri (+21%). Em relação aos canais, o destaque foi o canal de e-commerce que apresentou crescimento de 24,7% na mesma comparação.

O mercado internacional, no entanto, foi impactado pela performance do canal wholesale, em linha com a retração das lojas de departamento observada no mercado norte-americano. Nesse contexto e, novamente reforçando nossa agilidade na tomada de decisão e diligência na alocação de capital, fechamos duas lojas da Schutz – Madison (NY) e Beverly Hills (CA) – no mês de dezembro de 2023. Além disso, reestruturamos o time corporativo da operação internacional, gerando maior eficiência e integração com a operação brasileira.

No mercado brasileiro, continuamos crescendo em patamares bem acima do mercado e expandindo nosso market share. No segmento de Calçados e Bolsas e considerando o público A/B, a Arezzo&Co atingiu 38,4% de market share, uma expansão de 3,5 pontos percentuais em relação a 2022.

Continuamos fortalecendo nossas capacidades OMNI com excelência. Aumentamos em 23% nossa receita advinda de clientes que compram nos canais on e off no ano de 2023. Ainda, esse cliente apresentou no ano de 2023 o dobro da frequência de compra comparado ao cliente geral Arezzo&Co.

Em 2023, avançamos nosso comprometimento com a agenda ESG com reconhecimentos importantes, dentre eles: (i) pelo terceiro ano consecutivo, integramos a carteira ISE e fomos reconhecidos como uma B Corp.; (ii) recebemos nota A- no CDP (Carbon Disclosure Project), nos colocando na posição de Leadership; e (iii) recebemos o prêmio de melhor Relatório Anual de Sustentabilidade pela ABRASCA na categoria de Empresas de Capital Aberto.

Iniciando o ano de 2024, anunciamos um movimento histórico para a Arezzo&Co e para a indústria de moda brasileira: o Acordo de Associação entre a Arezzo&Co e o Grupo SOMA que cria a maior plataforma de marcas da América Latina. A nova empresa alcança um faturamento próximo de R\$12 bilhões e margem EBITDA de 15,6% (considerando o 3TLM), 34 marcas, 21,8 mil funcionários, mais de 2 mil lojas, próprias e franquias, 21,5 mil clientes multimarcas e uma base ativa de clientes de 11 milhões de CPFs – sem considerar potenciais overlaps. Após a conclusão, a nova empresa terá quatro verticais de negócios sob a liderança do CEO Alexandre Birman: (i) calçados e bolsas; (ii) vestuário e lifestyle feminino; (iii) vestuário e lifestyle masculino; e (iv) vestuário democrático; bem como uma estrutura de C-level de áreas de suporte com report matricial que sustentará as verticais de negócio e a preparação dessa nova empresa para plugar outras verticais de negócio, explorando ainda mais avenidas de crescimento.

A Associação com o Grupo SOMA permitirá o aumento da penetração no segmento de vestuário AB+, um mercado de R\$97 bilhões, além de gerar grandes oportunidades de geração de valor adicional, tais como: o desenvolvimento das categorias de calçados e bolsas nas marcas do Grupo SOMA, gerando alavancagem de receita; a otimização da gestão dos canais de multimarcas, e-commerce e, principalmente, franquias, e; otimização da planta industrial de malharia da Hering.

Finalmente, gostaríamos de expressar nosso profundo agradecimento a todos os nossos investidores e analistas pela confiança. É apenas o começo!

Rumo à 2154!

ALEXANDRE BIRMAN, CEO E CCO

AREZZO&CO



AREZZO & CO



AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF Nº 16.590.234/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T23 e 2023

São Paulo, 07 de março de 2024.

A Arezzo&Co (B3 - Brasil, Bolsa e Balcão: ARZZ3), maior house of brands de moda do Brasil, divulga seus resultados do 4T23 e 2023.

DESTAQUES

RECEITA BRUTA R\$ 1,8BI +11,3% vs 4T22 R\$ 6,1 BI +16,4% vs 2022 +66,9% vs 2021	MERCADO INTERNO 57,4% MARGEM BRUTA RECORRENTE NO 4T23 (+340 BPS) 17,6% MARGEM EBITDA RECORRENTE NO 4T23 (+220 BPS)
MARGEM BRUTA RECORRENTE 56,2% DE MARGEM BRUTA NO 4T23 (+240 BPS) LUCRO BRUTO DE R\$ 801MM, +13,6% vs 4T22	ROIC 27,4% DE ROIC RECORRENTE NO 4T23
EBITDA RECORRENTE R\$ 221MM +16,0% vs 4T22, MARGEM EBITDA DE 15,5% (+90 BPS) R\$ 801MM +22% VS 2022, ANTE +16,4% NA RECEITA BRUTA 2023 MARGEM EBITDA DE 16,5% (+100 BPS)	SELL OUT DTC R\$ 1,6BI +14,9%VS 4T22 (FRANQUIAS, E-COMMERCE E LOJAS PRÓPRIAS)
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE R\$ 126MM +22,5% vs 4T22, MARGEM LÍQ DE 8,8% (+100 BPS) R\$ 420MM +8,7% VS 2022	INDICADORES OPERACIONAIS 5,6MM CLIENTES ATIVOS 1.062 LOJAS (LP E FRQ) 7.878 PONTOS MULTIMARCAS 20,6MM DE PARES VENDIDOS EM 2023

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS
 08 de março de 2024
 11h00 (Brasília) / 9h00 (Nova York)
 Videoconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês

PRINCIPAIS INDICADORES

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 4T23

Principais Indicadores Financeiros	4T23	4T22	4T22	Δ (%)
Receita Bruta	1.801.249	1.801.249	1.617.670	11,3%
Receita Líquida	1.424.631	1.424.631	1.311.413	8,6%
CMV	(627.634)	(624.071)	(606.428)	2,9%
Depreciação e amortização - Custo	(1.324)	(1.324)	(1.225)	8,0%
Lucro bruto	796.997	800.560	704.985	13,6%
Margem bruta	55,9%	56,2%	53,8%	2,4 p.p
SG&A	(643.710)	(640.282)	(571.986)	11,9%
% Receita	(45,2%)	(44,9%)	(43,6%)	(1,3 p.p)
Despesas comerciais	(487.705)	(474.009)	(423.504)	11,9%
Lojas próprias e E-Commerce	(244.204)	(242.954)	(183.696)	32,3%
Venda, logística e suprimentos	(243.501)	(231.055)	(239.808)	(3,6%)
Despesas gerais e administrativas	(106.210)	(103.169)	(93.244)	10,6%
Outras (despesas) e receitas	10.030	(3.278)	1.414	331,8%
Depreciação e amortização - Despesa	(59.825)	(59.825)	(56.653)	5,6%
EBITDA	214.435	221.426	190.877	16,0%
Margem EBITDA	15,1%	15,5%	14,6%	0,9 p.p
Resultado Financeiro	(15.465)	(15.465)	(37.716)	36,5%
Lucro líquido	121.168	125.781	102.702	22,5%
Margem líquida	8,5%	8,8%	7,8%	1,0 p.p

Nota: No "Recorrente" excluem-se efeitos one-off, os quais estão detalhados nos anexos deste relatório

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 2023

Principais Indicadores Financeiros	2023	2022	2022	Δ (%)
Receita Bruta	6.087.569	6.087.569	5.229.907	16,4%
Receita Líquida	4.846.768	4.846.768	4.233.726	14,5%
CMV	(2.217.707)	(2.207.461)	(1.950.092)	13,2%
Depreciação e amortização - Custo	(5.538)	(5.538)	(4.388)	26,2%
Lucro bruto	2.629.061	2.639.307	2.283.634	15,6%
Margem bruta	54,2%	54,5%	53,9%	0,6 p.p
SG&A	(2.070.278)	(2.052.252)	(1.788.195)	14,8%
% Receita	(42,7%)	(42,3%)	(42,2%)	(0,1 p.p)
Despesas comerciais	(1.542.372)	(1.504.239)	(1.332.493)	12,9%
Lojas próprias e E-Commerce	(733.827)	(725.597)	(478.702)	51,6%
Venda, logística e suprimentos	(808.545)	(778.642)	(853.790)	(8,8%)
Despesas gerais e administrativas	(357.952)	(338.071)	(302.795)	11,7%
Outras (despesas) e receitas	38.926	(1.062)	4.382	124,2%
Depreciação e amortização - Despesa	(208.880)	(208.880)	(157.290)	32,8%
EBITDA	773.200	801.473	657.117	22,0%
Margem EBITDA	16,0%	16,5%	15,5%	1,0 p.p
Resultado Financeiro	(182.843)	(131.378)	(77.258)	70,1%
Lucro líquido	398.673	419.937	386.444	8,7%
Margem líquida	8,2%	8,7%	9,1%	(0,4 p.p)

Nota: No "Recorrente" excluem-se efeitos one-off, os quais estão detalhados nos anexos deste relatório

BREAKDOWN DA RECEITA BRUTA

RECEITA BRUTA 4T23	4T23	Part%	4T22	Part%	Δ	Δ (%)	23 x 22	4T21	Part%	Δ (%)	23 x 21
Receita Bruta	1.801.249		1.617.670		183.579	11,3%	1.352.404		33,2%		
Receita bruta total	1.801.249		1.617.670		183.579	11,3%	1.352.404		33,2%		
Mercado externo	146.131	8,1%	154.324	9,5%	- 8.193	(5,3%)	142.417		10,5%		2,6%
Mercado interno	1.655.118	91,9%	1.463.346	90,5%	191.772	13,1%	1.209.987		89,5%		36,8%
Por marca											
Arezzo	433.000	26,2%	381.684	26,1%	51.316	13,4%	375.406		31,0%		15,3%
Schutz	223.576	13,5%	214.375	14,6%	9.201	4,3%	194.187		16,0%		15,1%
AR&CO	525.233	31,7%	455.397	31,1%	69.836	15,3%	342.677		28,3%		53,3%
Anacapri	137.112	8,3%	121.748	8,3%	15.364	12,6%	98.642		8,2%		39,0%
Outros	336.197	20,3%	290.142	19,8%	46.055	15,9%	199.075		16,5%		68,9%
Por canal											
Franquias	360.993	21,8%	341.590	23,3%	19.403	5,7%	337.108		27,9%		7,1%
Multimarcas	377.567	22,8%	375.855	25,7%	1.712	0,5%	299.577		24,8%		26,0%
Lojas próprias	461.988	27,9%	401.278	27,4%	60.710	15,1%	296.435		24,5%		55,8%
E-commerce	452.472	27,3%	349.728	23,9%	102.744	29,4%	275.728		22,8%		64,1%
Outros	2.098	0,1%	(5.105)	(0,3%)	7.203	N/A	1.139		0,1%		N/A

(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.

(2) A AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, INK, Simples, Reversa e BAW.

(3) Inclui as marcas Vans, A. Birman, Fiever, Alme, TROC, My Shoes, Carol Bassi e Vicenza, apenas no mercado interno, e outras receitas não específicas das marcas.

(4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

RECEITA BRUTA 2023

Receita Bruta	2023	Part%	2022	Part%	Δ	Δ (%)	23 x 22	2021	Part%	Δ (%)	23 x 21
Receita bruta total	6.087.569		5.229.907		857.662	16,4%	3.647.442		66,9%		
Mercado externo	564.555	9,3%	549.840	10,5%	14.715	2,7%	391.319		10,7%		44,3%
Mercado interno	5.523.014	90,7%	4.680.067	89,5%	842.947	18,0%	3.256.123		89,3%		69,6%
Por marca											
Arezzo	1.575.772	28,5%	1.381.048	29,5%	194.724	14,1%	1.065.330		32,7%		47,9%
Schutz	840.524	15,2%	804.735	17,2%	35.789	4,4%	607.365		18,7%		38,4%
AR&CO	1.516.102	27,5%	1.200.287	25,6%	315.815	26,3%	770.692		23,7%		96,7%
Anacapri	446.325	8,1%	368.964	7,9%	77.361	21,0%	292.071		9,0%		52,8%
Outros	1.144.291	20,7%	925.033	19,8%	219.258	23,7%	520.665		16,0%		119,8%
Por canal											
Franquias	1.309.236	23,7%	1.169.821	25,0%	139.415	11,9%	886.834		27,2%		47,6%
Multimarcas	1.469.185	26,6%	1.278.812	27,3%	190.373	14,9%	886.700		27,2%		65,7%
Lojas próprias	1.373.966	24,9%	1.133.505	24,2%	240.461	21,2%	659.195		20,2%		108,4%
E-commerce	1.357.778	24,6%	1.089.189	23,3%	268.589	24,7%	816.285		25,1%		66,3%
Outros	12.849	0,2%	8.740	0,2%	4.109	47,0%	7.109		0,2%		80,7%

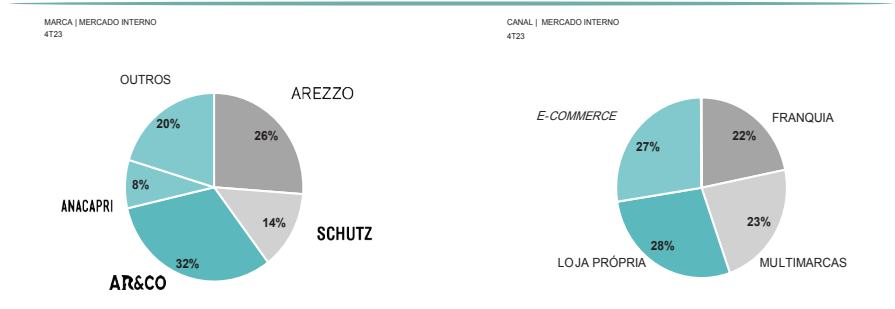
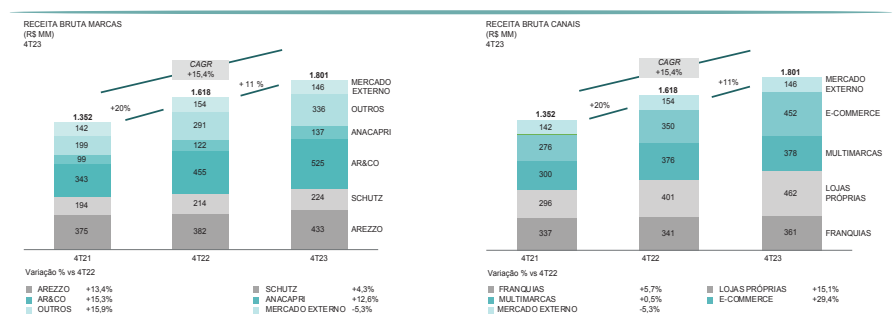
(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.

(2) A AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, INK, Simples, Reversa e BAW.

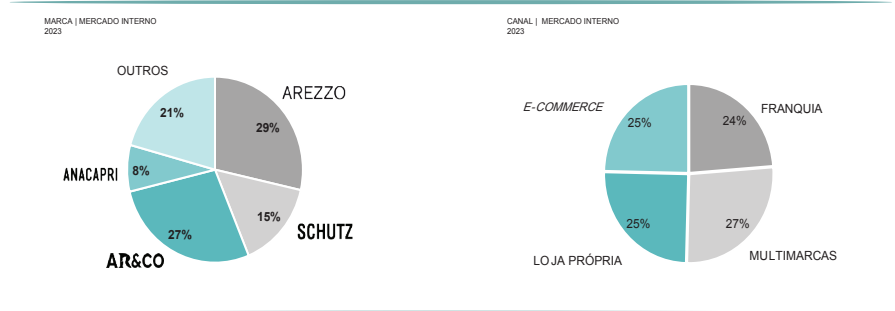
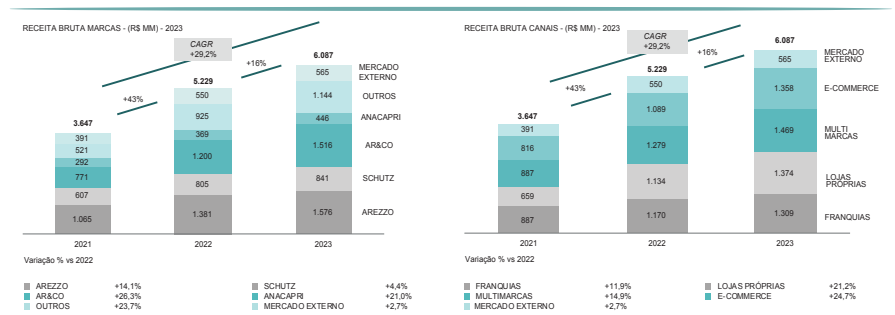
(3) Inclui as marcas Vans, A. Birman, Fiever, Alme, TROC, My Shoes, Carol Bassi e Vicenza, apenas no mercado interno, e outras receitas não específicas das marcas.

(4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

BREAKDOWN DA RECEITA BRUTA 4T23



BREAKDOWN DA RECEITA BRUTA 2023



INDICADORES OPERACIONAIS 4T23

Resumo de Resultados	4T23	4T22	23 x 22
Número de pares vendidos ('000)*	6.177	6.548	-5,7%
Part. (%)	59,4%	64,8%	-5,4 p.p
Número de bolsas vendidas ('000)	878	798	10,0%
Part. (%)	8,4%	7,9%	0,5 p.p
Número de peças de roupas vendidas ('000)¹	3.352	2.755	21,7%
Part. (%)	32,2%	27,3%	4,9 p.p
Número de funcionários	8.379	7.450	12,5%
Número de lojas²	1.062	1.013	49
Próprias	212	190	22
Franquias	850	823	27
Outsourcing Calçados & Bolsas (% da produção total)³	85,3%	84,1%	1,2 p.p
Insourcing Calçados & Bolsas (% da produção total)⁴	14,7%	15,9%	-1,2 p.p
Outsourcing Vestuário (% da produção total)	100,0%	100,0%	0,0 p.p
SSS² sell-in (franquias)	-4,8%	-2,2%	-2,6 p.p
SSS² sell-out (lojas próprias + E-commerce + franquias)	13,8%	12,0%	1,8 p.p

(1) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas AR&CO, Vans, Schutz e Carol Bassi.

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

Resultados incluindo AR&CO.

(3) Inclui lojas no exterior

(4) Números do 4T22 revisados e ajustados.

* Queda de pares explicada, parcialmente, pelo impacto da descontinuação das marcas Myshoes e Fiever. Desconsiderando da base as marcas descontinuadas e as marcas adquiridas – Vicenza e Paris Texas – teríamos uma queda de 3,3% ao invés de 5,7%.



Certificado por Editora Globo SA
 04067191000160 Pub: 08/03/2024
 A autenticidade deste documento
 pode ser conferida através do QR Code
 ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/08/AREZZO1574782408032024.pdf>

Hash: 17098527611db62f23a9654201af4ec6fba7ab78bf

AREZZO & CO



Continuação →

INDICADORES OPERACIONAIS 2023

Resumo de Resultados	2023	2022	Δ (%) 23 x 22
Número de pares vendidos ('000)*	20.580	21.220	-3,0%
<i>Part. (%)</i>	61,5%	66,4%	-4,9 p.p
Número de bolsas vendidas ('000)	3.076	3.013	2,1%
<i>Part. (%)</i>	9,2%	9,4%	-0,2 p.p
Número de peças de roupas vendidas ('000)†	9.809	7.706	27,3%
<i>Part. (%)</i>	29,3%	24,1%	5,2 p.p
Número de funcionários	8.379	7.450	12,5%
Número de lojas‡	1.062	1.013	49
<i>Próprias</i>	212	190	22
<i>Franquias</i>	850	823	27
Outsourcing Calçados & Bolsas (% da produção total)	84,1%	82,8%	1,3 p.p
Insourcing Calçados & Bolsas (% da produção total)	15,9%	17,2%	-1,3 p.p
Outsourcing Vestuário (% da produção total)	100,0%	100,0%	0,0 p.p
SSS* sell-in (franquias)	16,7%	26,5%	-9,8 p.p
SSS* sell-out (lojas próprias + E-commerce + franquias)	15,2%	31,9%	-16,7 p.p

(1) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas AR&CO, Vans, Schutz e Carol Bassi.

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

Resultados incluindo AR&CO.

(3) Inclui lojas no exterior

* Queda de pares explicada, parcialmente, pelo impacto da descontinuação das marcas Myszoes e Fiever. Desconsiderando da base as marcas descontinuadas e as marcas adquiridas – Vicenza e Paris Texas – teríamos uma queda de 0,5% ao invés de 3,0%.

PERFORMANCE DAS MARCAS

AREZZO

A marca Arezzo alcançou receita bruta no Brasil de R\$ 1,6 bilhão no ano de 2023 e sólido crescimento de 14,1% versus 2022. Todos os canais de vendas apresentaram crescimento, com destaque para o canal multimarcas (+16,1% vs. 2022), e lojas próprias (+53,8% vs 2022).

Em novembro de 2023, a Arezzo lançou sua campanha de alto verão intitulada "Solare", estrelada pela influenciadora digital Livia Nunes. A coleção registrou ganhos significativos em giro e venda a *full price*, num período que o mercado no geral performa com base na venda *markdown*.

Para dezembro, o mês mais importante do ano, a marca lançou uma campanha inédita de Natal com a influenciadora digital Sílvia Braz que resultou em forte crescimento de *sell out* no período. Destaque para a performance do canal lojas próprias que registrou em dezembro *Same Store Sales* de 21%.

No trimestre, o canal de *e-commerce* também foi destaque com um crescimento de 13,1% em relação ao mesmo período de 2022 e alcançou 21,6% do faturamento total da marca.

SCHUTZ

A marca Schutz registrou receita bruta de R\$ 841 milhões no ano de 2023 e crescimento de 4,4% versus 2022. Vale pontuar a forte base de comparação com crescimento de 38% em 2022 versus 2021.

No trimestre, destaque para o canal franquias, com crescimento de 23,2% versus o ano anterior, seguido pelo canal multimarcas que cresceu 18,3%.

O período foi marcado pela consolidação do novo *best seller* - sneaker ST-001, que apresentou *sofd out*. Em relação ao *branding*, a marca fortaleceu sua identidade através de iniciativas como a parceria com a embaixadora Malu Borges para o lançamento da coleção exclusiva de *pumps* italianos.

Além disso, houve a inauguração em outubro da *pop-up store* com foco em *full look* no shopping Iguatemi Faria Lima.

Para 2024, a Schutz tem planos importantes que incluem, dentre outros, o retorno da feminilidade, a consolidação enquanto marca desejo, o projeto de marca com a agência Macsiotti e o novo projeto arquitetônico com Studio Boom.

AR&CO

As marcas da AR&CO mais uma vez apresentaram sólido desempenho. No ano de 2023 a receita bruta total foi de R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 26% em comparação com o ano anterior. No 4T23, a receita bruta cresceu 15% com destaque para o B2C que atingiu crescimento de 30% em comparação com o 4T22. Além disso, houve um aumento de 39% na base ativa de clientes nesse segmento.

Ao longo do período, foi lançada a linha Reserva Praia, proposta inovadora com produtos exclusivos e pensados para as cidades balneárias, hotéis e resorts. Localizada estrategicamente no renomado Hotel Fairmont Copacabana, a primeira loja oferece uma experiência única aos hóspedes e visitantes, com artigos clássicos e exclusivos.

Em janeiro de 2024, inauguramos a 1ª Casa Reserva no Shopping Morumbi, espaço que reúne todas as marcas pica-pau: Reserva, Reversa, Mini e Go, além de uma seleção de marcas parceiras.

ANACAPRI

Em 2023, a marca Anacapri completou 15 anos de história marcados por um crescimento sólido e posicionamento claro de marca democrática e confortável. No ano, a marca registrou faturamento de R\$ 446 milhões, um crescimento de 21% em relação ao ano anterior. Todos os canais apresentaram crescimento de dois dígitos no período, impulsionando a expansão da marca.

No 4T23, o principal destaque foi o canal *e-commerce*, que apresentou crescimento de 35,7% versus o 4T22, e já representa mais de 16% do faturamento total da marca.

Em novembro de 2023, inauguramos a Estação Anacapri, um espaço revolucionário para o varejo com experiências inéditas e que fortalece a cultura e a identidade da marca.

O endereço de mais de 1.500 m² conta com a *flagship* da marca, loja modelo replicável para franqueado, centro de distribuição OMNI que atende todo o estado de São Paulo, *showroom* e espaço de escritório.

BIRMAN

No ano, a marca Alexandre Birman alcançou receita global de R\$ 230 milhões.

No mercado interno, o crescimento foi de 34,1%, impulsionado pelos canais *e-commerce* e multimarcas, que cresceram, respectivamente, 54,6% e 37,4% versus 2022.

No trimestre, foi dado um importante passo na história da marca, com lançamento da Coleção "Handcrafted in Italy", com calçados produzidos inteiramente na Itália, berço da moda internacional. Esse movimento traz diferenciação para a marca, colocando-a num novo patamar de mercado, como referência e símbolo de inspiração, design e desejo.

VANS

"OFF THE WALL"

Em 2023, a Vans apresentou mais um ano de forte crescimento, com a receita bruta da marca expandindo 26,5% em relação a 2022.

O ano foi marcado também por novas aberturas de lojas, atingindo um total de 41 lojas, e expandindo a marca para novas regiões, como Campo Grande. A omnicanalidade também foi destaque, com crescimento de 23% em 2023 vs 2022.

No trimestre, a Vans registrou crescimento de 17,1% na receita bruta, com destaque para o canal *e-commerce* (+28,6% vs 4T22).

Em novembro, a VANS Brasil atingiu a marca de 1 milhão de seguidores no Instagram, consolidando seu forte *brand awareness* e gerando conexão com seus consumidores.

No mesmo mês, a marca lançou a coleção com a Disney, celebrando os 100 anos de histórias, com opções de tênis, vestuários e acessórios para os fãs de todas as idades.

Ainda, foi lançada a coleção com o skatista brasileiro Pedro Barros, membro do time global de atletas da VANS.

Por fim, novos produtos, como o Neo VR3 e o relançamento do clássico dos anos 90 Knuul Skool apresentaram excelente desempenho e contribuíram para o crescimento do *sell out* da marca no território nacional.

ALME

Ao longo de 2023, a marca Alme, que carrega o conceito de baixo impacto ambiental e conforto, apresentou expansão com destaque para o canal *e-commerce* que registrou crescimento de 46,1% versus 2022. Em dezembro, a marca atingiu resultado recorde nos canais DTC, com crescimento de 45%. A coleção de Alto Verão foi marcada pelo lançamento da *collab* inédita com a marca Arezzo, com destaque para o tênis Lume, ícone da Alme produzido com borracha e algodão reciclados.

A coleção esteve presente em todas as franquias da Arezzo pelo Brasil, além de pontos multimarcas e operações próprias. A parceria de sucesso teve giros superiores a 90%, esgotando na maioria das lojas, reforçando que moda e sustentabilidade caminham juntas.

Além disso, a Alme inaugurou o primeiro modelo de quiosque em Florianópolis, capital conectada ao *lifestyle* consciente e tecnológico que é DNA da marca.

CAROL BASSI

Em 2023, a marca Carol Bassi apresentou um crescimento de 33,3% vs 2022.

No quarto trimestre aconteceu a primeira *Black Friday* da marca operada no *e-commerce*, com recorde de receita no canal.

O ano foi marcado por aberturas estratégicas de lojas para a marca, como a segunda loja na cidade do Rio de Janeiro no Shopping Leblon, a primeira loja em Curitiba, no Pátio Batel, e a inauguração do primeiro *outlet* da marca no Shopping Catarina.

Em 2024 a Carol Bassi comemora 10 anos de existência com o lançamento da campanha Ícones CB, revisitando os *best sellers* durante toda a história, estrelada por Isabella Fiorentino.

Vicenza)

A marca Vicenza foi adquirida pela Arezzo&Co no início de 2023 e atua há mais de 30 anos no mercado, estando presente em mais de 470 multimarcas espalhadas pelo Brasil. Além disso, possui vasta *expertise* no mercado de exportação, com presença em mais de 50 países.

No quarto trimestre de 2023, destaque para o canal *e-commerce* que passou a representar 15,4% da receita.

No mesmo ano, a marca entrou em uma nova categoria, lançando sua primeira e bem-sucedida linha de bolsas.

Em dezembro, a Vicenza inaugurou sua primeira *flagship* no Oscar Freire 903, um marco em sua história em um dos pontos mais nobres do varejo brasileiro.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Em 2023, a operação internacional da Arezzo&Co foi impactada pelo cenário econômico adverso no mercado americano, principalmente no canal *wholesale*.

Importante destacar que o ano marcou o primeiro *M&A* internacional pela Arezzo&co, através da aquisição da Paris Texas, marca fundada em Milão.

PARIS TEXAS

Ainda, em setembro, a marca Arezzo entrou no mercado americano através das grandes redes multimarcas Macy's e Belk. No primeiro mês, a marca atingiu um *sell out* 48% acima do esperado na Macy's. Devido ao sucesso de vendas, a marca vai aumentar sua presença na rede, com aumento no número de portas em 2024. A marca foi lançada com grande repercussão, contando com evento em Miami com a presença "orgânica" de renomadas celebridades, tais como, Victoria Beckham, Antonela Messi, e Camila Coelho, compondo um alcance potencial de 100 milhões de pessoas.

PERFORMANCE DOS CANAIS

DESTAQUES

OMNICANALIDADE NO 4T23

1. VENDAS E-COMMERCE

RECEITA 4T23: R\$ 452 MILHÕES (+29,1% VS 4T22)

RECEITA 2023: R\$ 1,4 BILHÃO (+24,7% VS 2022)

TRÁFEGO TOTAL: 97 MILHÕES (+9,2% VS 4T22)

RECEITA TOTAL DOS APPS: R\$ 131 MILHÕES (+29,7% VS 4T22)

PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS APPS NA RECEITA: 28,9%

TICKETS DO *E-COMMERCE*: +32,6% VS 4T22

2. VENDAS OMNICANAL

PARTICIPAÇÃO DO DIGITAL NO *SELL OUT* DAS LOJAS FÍSICAS: 59% (+8p.p. vs 4T22)

RECEITA DE RETIRE E ENTREGA PELA LOJA: R\$ 109,9 MILHÕES

19,5 MILHÕES DE CONTATOS EXECUTADOS VIA APP NO 4T23 (RECEITA INFLUENCIADA)

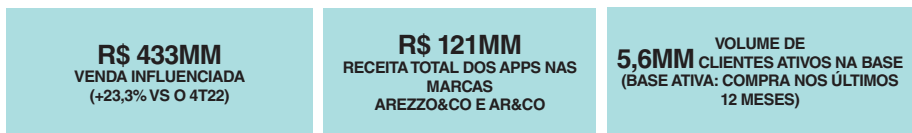
3. CRM

CRESCIMENTO NA BASE DE CLIENTES ATIVOS: +7,1% VS 4T22

QUANTIDADE DE CLIENTES OMNI: +7,3% VS 4T22

36,3% DOS CLIENTES COMPRAM NO CANAL *ONLINE*;

11,3% DOS CLIENTES SÃO OMNI;



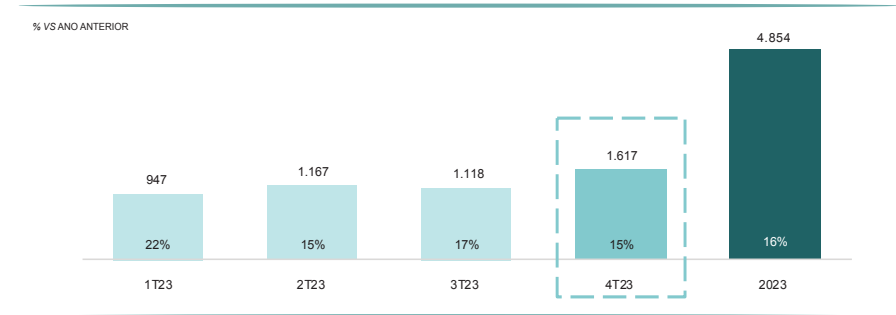
CANAIS

SELL OUT – FRANQUIAS, LOJAS PRÓPRIAS E E-COMMERCE

O *sell out DTC* (Lojas Próprias + Franquias + *E-Commerce*), alcançou R\$ 1,6 bilhão no 4T23, sendo R\$ 410 milhões de lojas próprias (+19,8%), R\$ 773 milhões de franquias (+7,4%), e R\$ 434 milhões do *e-commerce* (+25,8%), representando um crescimento total de 14,9% sobre a forte base de comparação do 4T22. Em 2023, o *sell out* totalizou R\$ 4,8 bilhões, crescimento de 15,9% vs o ano anterior, mesmo com forte base de comparação de crescimento de 38,1% de 2022 vs 2021.

O canal digital deu continuidade à forte performance apresentada nos últimos períodos e apresentou expansão de 25,8% no 4T23. Já as lojas físicas (franquias + lojas próprias) registraram crescimento de 11,4% no 4T23 vs o 4T22.

CRESCIMENTO SELL OUT AREZZO&CO + AR&CO (FRANQUIAS, LOJAS PRÓPRIAS E E-COMMERCE)



CRESCIMENTO DE 15% SOBRE BASE DE COMPARAÇÃO DE +38% em 22 vs 21



MONOMARCA – FRANQUIAS E LOJAS PRÓPRIAS

Os canais físicos monomarca da Arezzo&Co apresentaram resultados sólidos no 4T23, com crescimento de 10,8% vs o 4T22. O canal de franquias (*sell in*) registrou faturamento de R\$ 361 milhões, aumento de 5,7% vs 4T22. Já o canal de lojas próprias (*sell out*) totalizou R\$ 462 milhões de receita bruta, registrando forte crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em *same store sales*.

Vale destacar que, durante o quarto trimestre de 2023, foram abertas 59 lojas. Com isso, finalizamos o ano de 2023 com o total de 1.062 lojas físicas no canal monomarca.

MULTIMARCAS

No quarto trimestre, o canal multimarcas atingiu receita de R\$ 378 milhões, ficando estável em relação ao 4T22. Isso foi resultado, principalmente, da redução das vendas da marca Reserva no canal, como resposta à estratégia de revisão de pontos de venda diante da priorização do *branding*.

No quarto trimestre de 2023, as marcas da Companhia foram distribuídas através de 7.878 pontos de vendas (sem *overlap*), crescimento de 5,4% ante o 3T23 e redução de 0,9% vs o 4T22.

E-COMMERCE

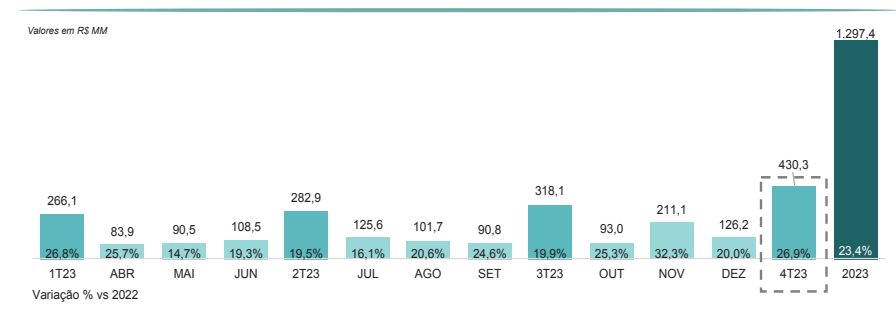
O canal *E-commerce* da Companhia vem apresentando crescimento sólido e contínuo ao longo dos trimestres. No 4T23, o canal registrou forte crescimento de 29,4% versus 4T22, totalizando R\$ 452 milhões de receita bruta. Vale ressaltar que tal crescimento foi ainda sobre uma forte base de comparação, tendo em vista o crescimento de 64,1% no 4T22 vs o 4T21.

No evento da *Black Friday*, em novembro de 2023, a Arezzo&Co apresentou recorde de pedidos *online* e um salto de 41% nas vendas.

As vendas através dos aplicativos das marcas da Arezzo&Co seguem em constante expansão e cresceram 29,7% no quarto trimestre, representando 30,4% das vendas no *e-commerce*. Os APPs somaram 1,8 milhão de *downloads* no período.

EVOLUÇÃO SELL OUT E-COMMERCE

Arezzo&CO e AR&CO



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2023, as vendas que ocorreram através de algum meio digital totalizaram R\$ 3,1 bilhões de receita *sell out*. As vendas realizadas através do *e-commerce*, ferramentas *omnichannel* ou APP da vendadora representaram 59% do *sell out* das lojas físicas no período. As ferramentas digitais "entregue pela loja" e "retire na loja" seguiram a tendência de expansão e atingiram juntas crescimento de 54,2% no período, representando 8,1% do *sell out* das lojas físicas. Vale ressaltar o comprometimento da Companhia na evolução da omnicanalidade, através da criação de incentivos comerciais. Como destaque, a Arezzo&Co implementou o "Selc OMNI", o qual premia os franqueados pela sua performance nas ferramentas digitais.

AREZZO & CO

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 08/03/2024 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

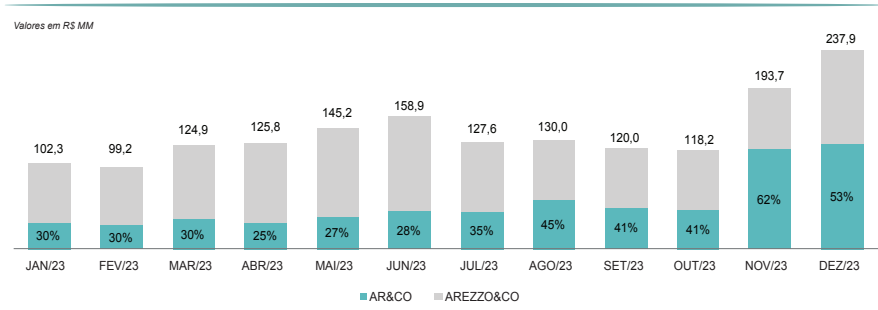
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/08/AREZZO1574782408032024.pdf Hash:17098527611db62f23a9654201af4ec6fba7ab78bf



Continuação →

RECEITA DIGITAL GRUPO AREZZO&CO

Receita Ferramentas Digitais + APP da Vendedora (Proprietário)

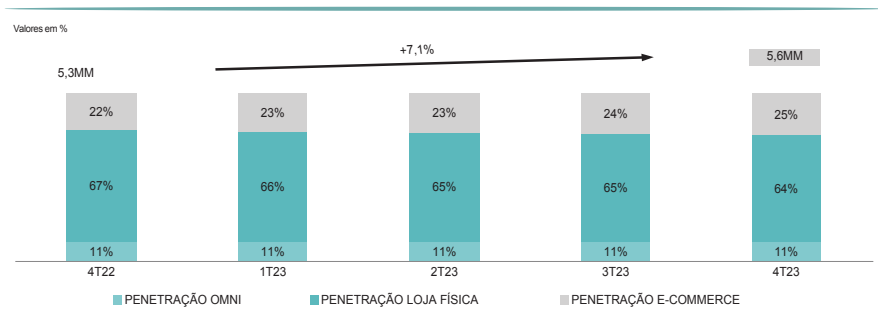


TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

BASE ATIVA DE CLIENTES

A base ativa de clientes (CPF's com compras nos últimos 12 meses) da Arezzo&Co totalizou 5,6 milhões no trimestre, expansão de 7,1% vs 4T22; 76% da base ativa foi representada pela captação de novos clientes, 18,8% por clientes retidos e 7,7% por clientes reativados; 36,3% dos clientes da Arezzo&Co compram no canal online; 11,3% dos clientes são omnichannel (compram no físico e no online); A quantidade dos clientes OMNI cresceu 7,3% vs o 4T22, e resultou em um aumento de receita de 23,3%; O cliente OMNI apresentou frequência de compra de 3,8x, 91% acima da média geral da Arezzo&Co.

CLIENTES POR CANAL



Base ativa: clientes com compras nos últimos 12 meses.

REDE MONOMARCA

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2023 com 1.062 lojas, sendo 1.052 no Brasil e 10 no exterior, considerando todas as marcas do grupo. Ao longo do 4T23, a Arezzo&Co abriu 59 lojas líquidas. As aberturas concentraram-se principalmente nas marcas: Anacapri, AR&CO e Vans, seguindo a estratégia de expansão de lojas da Companhia. Além disso, a Arezzo&Co contou com um crescimento de 12,5% da área total de vendas (m²) no 4T23 versus o 3T23. Vale ressaltar que, ao longo do 4T23, a Companhia tomou a decisão de fechar duas de suas lojas da Schutz no mercado americano - em Beverly Hills (CA) e na Madison (NY) - tendo em vista o cenário desafiador neste mercado. No Investors Day 2023, a Arezzo&Co anunciou guidance de abertura de 80 lojas em 2023, sendo 40 lojas da marca Anacapri.

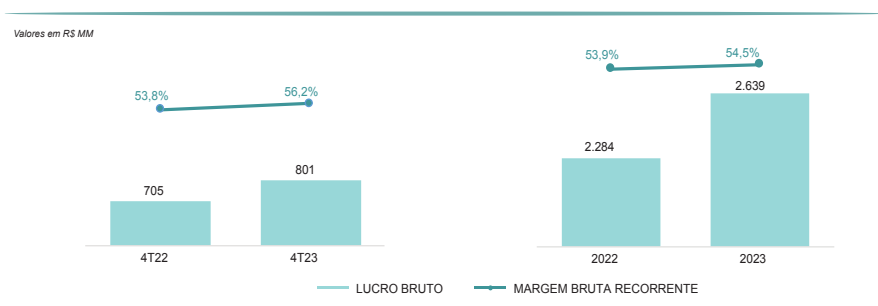
Histórico de lojas	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	Δ 4T23 x 3T23
Área de venda ^{1,3} - Total (m²)	69.607	69.204	69.458	69.860	73.960	4.101
Área de venda - franquias (m²)	49.660	49.470	48.848	49.306	50.847	3.13%
Área de venda - lojas próprias ² (m²)	19.946	19.734	20.610	20.554	23.113	12,45%
Total de lojas no Brasil	1.002	994	993	993	1.052	59
Arezzo	457	447	444	439	443	4
Schutz	84	83	81	81	81	-
Anacapri	228	231	232	235	254	19
Alme	2	2	2	2	3	1
Vans	32	33	36	37	41	4
Brizza	-	-	-	-	2	2
AR&CO	179	180	182	184	207	23
Alexandre Birman	12	12	11	11	13	2
Carol Bassi	5	4	3	4	7	3
Vicenza	-	1	1	-	1	1
Total de lojas no Exterior	11	11	12	12	10	-2
Número de franquias	6	6	6	6	6	-
Número de lojas próprias ⁴	5	5	6	6	4	-2

- Inclui metragens das lojas no exterior
 - Inclui lojas do tipo Outlets
 - Inclui metragens de lojas ampliadas
 - Inclui 2 lojas da marca Schutz sendo (i) Miami no Shopping Aventura, e (ii) Nova York no Soho. Inclui também 2 lojas da marca Alexandre Birman sendo (i) Nova York na Madison Avenue e (ii) Miami no Shopping Bal Harbour.
- Nota: Total de lojas no Brasil inclui Franquias e Lojas Próprias

INDICADORES FINANCEIROS

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA RECORRENTE

A Companhia apresentou lucro bruto recorrente de R\$ 801 milhões no 4T23 (+13,6% vs o 4T22), e margem bruta de 56,2%, com expansão de 240 bps vs 4T22. No período, a margem bruta foi impactada positivamente pelo aumento da representatividade dos canais B2C - lojas próprias e e-commerce - no mix de receita, além do crescimento das vendas full price. Por outro lado, vale ressaltar o impacto negativo da queda de margem bruta na operação americana (ARZZ), que apresentou variação negativa de 720bps no período.



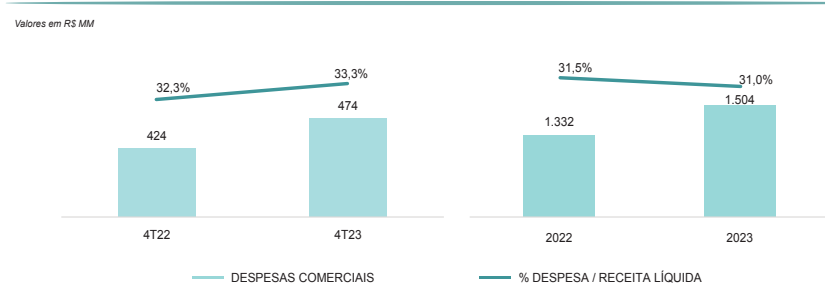
DESPESAS OPERACIONAIS

RECORRENTES

A Arezzo&Co tem como objetivo contínuo a melhoria de performance, através de aumento de eficiência e a alavancagem operacional. Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia realiza investimentos visando a manutenção do sólido crescimento de suas marcas, porém se mantendo diligente em relação aos custos fixos e eventuais. O SG&A da Arezzo&Co totalizou R\$ 580,5 milhões no 4T23, aumento de 12,6% versus o 4T22. Vale ressaltar, no entanto, que o SG&A do 4T22 havia sido positivamente impactado em R\$ 20,8mm por um ajuste na linha de "Arrendamento"; excluindo-se esse efeito, o crescimento do SG&A no 4T23 vs 4T22 seria de 8,3% ao invés de 12,6%, isto é, em linha com o crescimento da Receita Líquida.

Despesas Comerciais Recorrentes

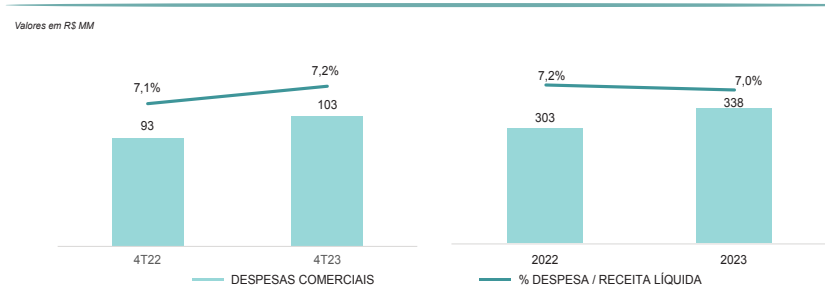
No 4T23, as despesas comerciais recorrentes da Arezzo&Co totalizaram R\$ 474 milhões, crescimento de 11,9% vs 4T22. Desconsiderando o ajuste descrito acima, que impactou positivamente essa linha em R\$ 18,2 milhões no 4T22, o crescimento teria sido de 7,3%, isto é, abaixo do crescimento da Receita Líquida, gerando alavancagem operacional. As despesas de lojas próprias e e-commerce (canais de sell out) totalizaram R\$ 243 milhões - aumento de 32,3%. Desconsiderando o ajuste descrito acima, que impactou positivamente essa linha em R\$ 14,7 milhões no 4T22, o aumento teria sido de 22,5%. Dentre os principais impactos, destacam-se despesas relacionados à operação das lojas próprias, tendo em vista a abertura de novas lojas próprias no período e, portanto, maiores gastos com pessoal e CTO. Além disso, o canal e-commerce também impactou a linha, devido ao aumento das despesas relacionadas ao marketing de performance e fretes sobre as vendas dado o bom desempenho do canal no período, impulsionado pelos eventos da Black Friday e Natal. As despesas de Vendas, Logística e Suprimentos totalizaram R\$ 231 milhões, redução de 3,6% vs o 4T22. Desconsiderando o ajuste descrito acima, a redução teria sido de 5,0%. Dentre os motivos, destacam-se as menores despesas de marketing na Operação Internacional diante do cenário macroeconômico desafiador nos Estados Unidos, bem como o fechamento de duas lojas da marca Schutz, em Beverly Hills (CA) e na Madison (NY).



DESPESAS OPERACIONAIS RECORRENTES

Despesas Gerais e Administrativas Recorrentes

No quarto trimestre, as despesas gerais e administrativas recorrentes da Companhia totalizaram R\$ 103 milhões, um incremento de 10,6% vs o 4T22. Desconsiderando o ajuste descrito anteriormente, que impactou positivamente essa linha em R\$ 2,6 milhões no 4T22, o crescimento teria sido de 7,6%, isto é, abaixo do crescimento da Receita Líquida, gerando alavancagem operacional.



Análise SG&A	4T23 Ajustado	4T22 Ajustado	Δ (%) 23 x 22
SG&A Total	(580.455)	(515.369)	12,6%
Fixo	(227.526)	(223.650)	1,7%
Eventuais	(89.268)	(86.586)	3,1%
Variáveis	(302.363)	(251.245)	20,3%
Arrendamento	38.702	46.147	(16,1%)

Despesas Fixas, Variáveis e Eventuais

Visando a maior transparência na estrutura de SG&A da Companhia, a partir do 1T23, a Arezzo&Co passou a divulgar a análise das despesas considerando o breakdown entre fixas, variáveis e eventuais. No quarto trimestre, as despesas da Companhia - desconsiderando depreciação e amortização - totalizaram R\$ 580 milhões, incremento de 12,6% vs o mesmo período de 2022. Fixas: despesas como gente, benefícios, tecnologia, aluguéis fixos, IPTU, condomínios, energia elétrica e afins. Eventuais: despesas com características de curto prazo, que podem ser gerenciadas com agilidade, como consultorias, viagens, lançamentos e eventos. Variáveis: despesas impactadas diretamente pelas vendas, como: frete e devoluções, comissões, embalagens, aluguel complementar, royalties e marketing digital. Dentre os motivos que explicam a variação das Despesas Variáveis acima da variação da Receita Líquida estão: (i) maior representatividade do canal e-commerce no mix de canais, que aumentou de 23% da Receita Líquida no 4T22 para 27% no 4T23, bem como crescimento de 15,1% das vendas de lojas própria/outlet, gerando aumento de gastos de aluguéis variáveis, comissões, pessoal, marketing digital e fretes; (ii) maior percentual de Royalties sobre Receita Líquida relacionados ao licenciamento da marca Vans, de acordo com escalonamento de fee de royalties do contrato; (iii) despesas relacionadas a 19 aberturas de lojas próprias ao longo do quarto trimestre. Vale ressaltar que, o SG&A do 4T22 havia sido positivamente impactado em R\$ 20,8mm por um ajuste na linha de "Arrendamento"; excluindo-se esse efeito, o crescimento do SG&A no 4T23 vs 4T22 seria de 8,3% ao invés de 12,6%, como descrito acima, e alinhada de "Arrendamento" classificada na tabela acima apresentaria um aumento de 52,6% ao invés de redução de 16,1%.

EBITDA E MARGEM EBITDA

RECORRENTE

O EBITDA recorrente da Companhia no quarto trimestre totalizou R\$ 221 milhões, crescimento de 16,0% vs o 4T22, e margem EBITDA recorrente de 15,5%, +90bps vs o mesmo período de 2022. Dentre os principais fatores que contribuíram de forma positiva para o ganho de performance, destaca-se a expansão de margem bruta no período, fruto do aumento da representatividade dos canais B2C - lojas próprias e e-commerce - no mix de receita do período, além do crescimento das vendas full price. Em contrapartida, a ARZZ Internacional (mercado externo) contribuiu de forma negativa para o EBITDA consolidado, principalmente devido à queda de receita e margem bruta observada no período. Importante ressaltar, no entanto, que a margem EBITDA do mercado interno expandiu 220bps, passando de 15,4% no 4T22 para 17,6% no 4T23.

	EBITDA 4T23			EBITDA 4T22			Comparação 4T23 vs. 4T22				
	Arezzo&Co Brasil	ARZZ Intern.	Var. Br x ARZZ	Arezzo&Co Brasil	ARZZ Intern.	Var. Br x ARZZ	Arezzo&Co Brasil	ARZZ Intern.	ARZZ		
Receita Líquida	1.424,6	1.299,7	124,9	940,4%	1.311,4	1.184,0	127,4	829,1%	8,6%	9,8%	-2,0%
Lucro Bruto	801,7	746,0	55,7	1239,8%	705,9	639,9	66,0	870,0%	13,6%	16,6%	-15,6%
Mg. Bruta	56,3%	57,4%	44,6%	12,8pp	53,8%	54,0%	51,8%	2,3pp	2,4pp	3,4pp	-7,2pp
EBITDA Recorrente	221,4	228,6	(7,2)	na	190,9	182,7	8,1	2147,4%	16,0%	25,1%	-188,1%
Mg. EBITDA Recorrente	15,5%	17,6%	(5,7%)	23,3pp	14,6%	15,4%	6,4%	9,1pp	1,0pp	2,2pp	-12,1pp

*Valores em R\$ MM // Valores de acordo com a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE

A Companhia apresentou lucro líquido recorrente de R\$ 125,7 milhões no quarto trimestre, aumento de 22,5% vs o 4T22, e margem líquida de 8,8% (+100 bps). O lucro líquido foi impactado negativamente pela despesa financeira líquida, que aumentou 36,5% no período devido, principalmente, ao aumento de juros sobre financiamentos decorrente de uma maior alavancagem no período. Além disso, o resultado financeiro também foi negativamente impactado por uma maior variação cambial líquida no período.

ROIC - RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

O retorno sobre o capital investido (ROIC) recorrente - ou seja, desconsiderando o ágio proveniente das últimas aquisições da Arezzo&Co, bem como créditos extemporâneos e elementos de caráter não recorrente - atingiu 27,4%. O ROIC recorrente foi impactado positivamente pelo crescimento de 34,5% do NOPAT em comparação com 2022. Em contrapartida, o indicador também foi afetado negativamente pelo maior capital empregado, em decorrência dos maiores investimentos e capital de giro. Vale destacar a melhora significativa nos dias de contas a pagar (aumento de 5 dias vs 4T22 e de 19 dias vs 3T23) - fruto da normalização da política de prazos de pagamento junto aos fornecedores - bem como a contínua melhora na frente de otimização de estoques, impactando positivamente os dias de estoque do quarto trimestre (redução de 2 dias vs 4T22).



Continuação →

	4T23	4T23	4T22	4T22	Δ 23 x 22
	Contábil	Recorrente	Contábil	Recorrente	Ajust. (%)
Resultado Operacional					
EBIT (LTM)	558.783	588.319	550.128	495.360	18,8%
+ IR e CS (LTM)	22.732	22.194	(50.333)	(41.311)	(153,7%)
NOPAT (LTM)	581.515	610.513	499.795	454.049	34,5%
Capital de giro¹	816.029	879.452	737.848	737.848	19,2%
Contas a receber	1.125.449	1.125.449	849.590	849.590	32,5%
Estoques	828.557	823.180	772.060	772.060	6,6%
Fornecedores	(834.464)	(765.664)	(671.660)	(671.660)	14,0%
Outros	(303.513)	(303.513)	(212.142)	(212.142)	43,1%
Ativo permanente	2.457.027	1.245.122	1.958.154	976.712	27,5%
Outros ativos de longo prazo²	410.741	410.741	198.393	198.393	107,0%
Capital empregado	3.683.799	2.535.316	2.894.396	1.912.953	32,5%
Média do capital empregado³	3.289.097	2.224.134	2.470.199	1.597.534	39,2%
ROIC⁴		17,7%	20,2%	28,4%	

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.
 (2) Descontos do IR e Contribuição Social diferidos.
 (3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.
 (4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

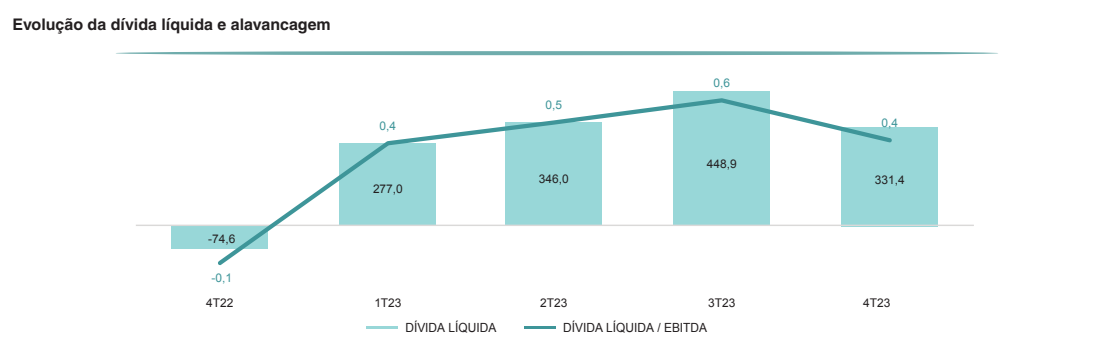
POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T23 com dívida líquida de R\$ 331 milhões, e posição de caixa bruto de R\$ 750 milhões. Vale citar, também, uma reestruturação da dívida bruta no período que, como consequência, aumentou o *aging* da nossa dívida que no 4T23 apresentou percentual de 18,4% da dívida no longo prazo versus 0,5% no 3T23.

No trimestre, o caixa foi positivamente impactado pelo resultado operacional e pela melhora no capital de giro. Com isso, a alavancagem líquida reduziu de 0,6x no 3T23 para 0,4x no 4T23.

Posição de Caixa e Endividamento

	4T23	3T23	4T22
Caixa e Equivalentes de Caixa	749.714	643.566	476.434
Dívida total	1.081.124	1.092.501	401.873
Curto prazo	882.205	1.087.400	392.254
% <i>divida total</i>	81,6%	99,5%	97,6%
Longo prazo	198.919	5.101	9.619
% <i>divida total</i>	18,4%	0,5%	2,4%
Dívida Líquida	331.410	448.935	(74.561)
Dívida Líquida/EBITDA	0,4x	0,6x	-0,1x



INVESTIMENTOS - CAPEX

No ano de 2023, o CAPEX totalizou R\$ 235,2 milhões, um crescimento marginal de apenas 0,9% em relação a 2022. Já no 4T23, os investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 62,0 milhões, uma redução de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as seguintes frentes:

- Lojas**
- Investimentos relacionados à Estação Anacapri – *flagship* e escritório da marca no Oscar Freire;
 - Reforma de lojas concentradas nas marcas Reserva, Arezzo, AB e Schutz;
 - Abertura de lojas concentrada nas marcas da AR&CO (Oficina, Simples, Reserva e BAW), bem como na abertura de lojas da marca Carol Bassi;

- Corporativo**
- Squads* – projetos relacionados a dados, inovação, e integração do canal *e-commerce*;
 - Expansão do centro de distribuição no Espírito Santo;
 - Integração das aquisições recentes;

Outros

- Manutenção nas fábricas e aquisição de novas máquinas.

	4T23	4T22	Δ 23 x 22 (%)	2023	2022	Δ 23 x 22 (%)
Sumário de Investimentos						
CAPEX total	61.966	72.607	(14,7%)	235.200	233.143	0,9%
Lojas - expansão e reformas	28.969	28.097	3,1%	89.659	93.373	(4,0%)
Corporativo	25.658	38.290	(33,0%)	119.354	117.434	1,6%
Outros	7.339	6.220	18,0%	26.187	22.336	17,2%

DIVIDENDOS E JCP

Ao longo dos anos, a Arezzo&Co realizou de forma consistente a distribuição de proventos, demonstrando seu compromisso com o retorno de valor aos seus acionistas.

Em 30 de janeiro de 2023, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 82,1 milhões correspondentes aos JCP. Esses dividendos foram aprovados pelo Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2022.

Em 01 de setembro de 2023, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 94,2 milhões correspondentes aos JCP. Esses proventos foram aprovados pelo Conselho de Administração em 26 de junho de 2023.

Em 28 de novembro de 2023, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 87 milhões em JCP e R\$ 33 milhões em dividendos intermediários. Esses proventos foram aprovados pelo Conselho de Administração em 6 de novembro de 2023.

Tipo	Valor Total	Valor pago por ação	Data de aprovação	Data de Pagamento
Total Dividendos 2023	214,2	1,54		
Dividendos	33,0	0,30	06/11/2023	28/11/2023
JCP	87,0	0,39	06/11/2023	28/11/2023
JCP	94,2	0,85	26/06/2023	01/09/2023
Total Dividendos 2022	201,8	1,83		
JCP	82,1	0,75	12/12/2022	30/01/2023
JCP	69,7	0,63	27/06/2022	14/07/2022
Dividendos	50,0	0,46	29/04/2022	28/12/2022
Total Dividendos 2021	89,6	0,90		
JCP	33,8	0,34	29/11/2021	14/01/2022
Dividendos	26,2	0,26	29/11/2021	14/01/2022
JCP	29,6	0,30	28/06/2021	30/07/2021

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Em conformidade com o disposto no Art. 243 da Lei 6.404 de 1976, abaixo são relacionados os investimentos da companhia em sociedades controladas e respectivas modificações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Controladas	País-sede	Participação total			
		2023		2022	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") (a)	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP") (b)	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP") (c)	Brasil	100,00%	-	99,99%	-
ARZZ International INC. ("ARZZ") (d)	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC (e)	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 855 LLC (f)	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC (g)	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL (h)	Itália	100,00%	-	-	100,00%
Paris Texas (i)	Itália	-	65,00%	-	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet") (j)	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
Troc.com.br Atividades de Internet S.A. ("Troc") (k)	Brasil	-	81,06%	-	81,06%
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi") (l)	Brasil	-	100,00%	-	100,00%
Sunset Agenciamento e Intermediação S.A. (m)	Brasil	-	-	100,00%	-
Calçados Vicenza Ltda (n)	Brasil	100,00%	-	-	-

Em 02 de março de 2023, a ARZZ Itália S.R.L., subsidiária integral da Companhia constituída sob as leis da Itália, antes subsidiária indireta da controladora (subsidiária direta da controladora ARZZ Estados Unidos), passou a integrar a base de consolidação como subsidiária direta da Companhia.

Paris Texas

Em 02 de março de 2023, a Companhia, mediante a sua subsidiária ARZZ Itália, adquiriu 65% do capital social da Paris Texas, ("Paris Texas"), obtendo a transferência de seu controle e o fechamento da operação.

Sunset

A Sunset trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é o agenciamento voltado para comércio atacadista de artigos de vestuário, calçados, bolsas, malas, artigos de viagem e acessórios, intermediando o processo entre seus clientes, o principal deles a Arezzo, e as fábricas. A incorporação da Sunset Agenciamento e Intermediação S.A ocorreu em 1º de janeiro de 2023.

Calçados Vicenza

Em 30 de maio de 2023 (data do fechamento da operação), a Companhia, mediante a controladora, adquiriu 100% do capital social da Vicenza. Tem por objeto o comércio de calçados e bolsas.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação ou aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle.

Receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

	4T23	3T23	4T22
Ativo			
Ativo circulante	2.915.054	2.683.764	2.383.445
Caixa e equivalentes de caixa	73.316	60.699	28.826
Aplicações financeiras	676.398	582.867	447.608
Contas a receber de clientes	1.125.449	921.776	867.582
Estoques	828.557	866.759	772.060
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.910	4.975	13.678
Outros impostos a recuperar	111.728	145.003	187.534
Outros créditos	81.696	101.685	96.157
Ativo não circulante	3.060.850	2.950.654	2.275.819
Realizável a longo Prazo	525.612	463.884	317.664
Contas a receber	3.238	2.684	330
Imposto de renda e contribuição social diferidos	193.081	181.704	119.270
Depósitos judiciais	137.793	118.432	81.108
Impostos a recuperar	183.695	152.294	102.550
Outros valores a receber	7.805	8.770	14.406
Propriedades para Investimento	4.192	4.192	3.162
Imobilizado	890.929	835.209	691.581
Intangível	1.561.906	1.569.898	1.263.412
Instrumentos financeiros - derivativos	78.211	77.471	-
Total do ativo	5.975.904	5.634.418	4.659.264

	4T23	3T23	4T22
Passivo			
Passivo circulante	2.292.283	2.173.156	1.635.359
Empréstimos e financiamentos	882.205	1.087.400	392.254
Arrendamento	107.671	101.619	89.648
Fornecedores	834.464	569.095	671.662
Outras obrigações	467.943	415.042	481.795
Passivo não circulante	754.522	551.944	369.312
Empréstimos e financiamentos	198.919	5.101	9.619
Outras obrigações	69.878	59.490	68.917
Arrendamento	407.514	401.929	284.889
Outros valores a pagar	-	6.688	2.466
Impostos Diferidos	-	1.265	3.421
Instrumentos financeiros - derivativos	78.211	77.471	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	2.909.553	2.891.405	2.653.792
Capital social	1.738.229	1.738.229	1.671.716
Reserva de capital	183.853	164.490	176.140
Reservas de lucros	999.599	720.201	814.396
Ajuste de avaliação patrimonial	-12.128	-9.145	-8.460
Resultado do período	-	277.630	-
Total do patrimônio líquido	2.929.099	2.909.318	2.654.593
Participação de não controladores	19.546	17.913	801
Total do passivo e patrimônio líquido	5.975.904	5.634.418	4.659.264

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

DRE	4T23	4T22	Var.%	2023	2022	Var.%
Receita operacional líquida	1.424.631	1.311.413	8,6%	4.846.768	4.233.726	14,5%
Custo dos produtos vendidos	(627.634)	(606.428)	3,5%	(2.217.707)	(1.950.092)	13,7%
Lucro bruto	796.997	704.985	13,1%	2.629.061	2.283.634	15,1%
Receitas (despesas) operacionais:	(643.710)	(566.105)	13,7%	(2.070.277)	(1.733.505)	19,4%
Comerciais	(536.626)	(472.497)	13,6%	(1.713.632)	(1.489.371)	15,1%
Administrativas e gerais	(117.113)	(104.172)	12,4%	(395.572)	(330.240)	19,8%
Outras receitas operacionais, líquidas	10.029	10.564	-5,1%	38.927	86.106	-54,8%
Lucro antes do resultado financeiro	153.287	138.880	10,4%	558.784	550.129	1,6%
Resultado Financeiro	(51.465)	(37.716)	36,5%	(182.843)	(77.258)	136,7%
Lucro antes do IR e CS	101.822	101.164	0,7%	375.941	472.871	-20,5%
Imposto de renda e contribuição social	19.346	5.419	257,0%	22.732	(50.333)	-145,2%
Corrente	6.704	(16.391)	-140,9%	(54.500)	(81.398)	-33,0%
Diferido	12.642	21.810	-42,0%	77.232	31.065	148,6%
Lucro líquido do período	121.168	106.583	13,7%	398.673	422.538	-5,6%
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	121.770	107.012	13,8%	399.400	424.709	-6,0%
Acionistas não controladores	(602)	(429)	40%	(727)	(2.171)	-67%
Lucro líquido do período	121.168	106.583	13,7%	398.673	422.538	-5,6%

RECONCILIAÇÃO EBITDA

As reconciliações do EBITDA e do Lucro Líquido compreendem os efeitos não recorrentes reconhecidos no quarto trimestre e ano de 2023, bem como os efeitos contábeis do IFRS 16.

	4T23	4T22	2023	2022
EBITDA Consolidado	214.436	196.757	773.203	711.805
Margem EBITDA (Pós IFRS)	15,1%	15,0%	16,0%	16,8%
Créditos Extemporâneos²	15.310	2.543	40.977	67.925
Despesas Legais	(3.041)	(1.402)	(7.477)	1.185
Despesas M&A	(1.721)	(1.868)	(13.078)	(21.031)
Despesas Logísticas (CD Espírito Santo)	-	-	(11.034)	-
Encerramento Operações e Desligamentos	(17.494)	-	(31.478)	-
Ágio Incorporação HG	-	6.		



Continuação →

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

BALANÇOS PATRIMONIAIS											
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022		
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	15.044	8.006	73.316	28.826	Empréstimos e financiamentos	16	529.035	156.756	882.205	392.254
Aplicações financeiras	7	267.441	178.204	676.398	447.608	Fornecedores	17	657.375	649.454	834.464	671.662
Contas a receber de clientes	8	1.549.025	722.725	1.125.449	867.582	Instrumentos financeiros - derivativos		59.470	1.773	59.470	1.773
Estoques	9	428.221	478.256	828.557	772.060	Arrendamento	18	28.588	34.294	107.671	89.648
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	16.486	12.122	17.910	13.678	Outros valores a pagar		-	-	2.665	14.300
Impostos a recuperar	10	29.427	153.440	111.728	187.534	Obrigações fiscais e sociais		39.130	29.394	100.517	59.449
Outros créditos		71.920	53.180	81.696	66.157	Obrigações trabalhistas		69.536	120.630	103.863	145.436
Total do ativo circulante		2.377.564	1.605.933	2.915.054	2.383.445	Dividendos e juros sobre capital próprio	21	-	72.169	-	72.169
						Parcelamento de Impostos		-	-	1.890	-
Ativo não circulante						Obrigações a pagar na aquisição de controlada		69.617	-	79.251	75.618
Realizável a longo prazo						Outras contas a pagar		68.283	81.054	118.987	113.051
Instrumentos financeiros - derivativos	5.1	-	-	78.211	-	Receitas diferidas		1.300	-	1.300	-
Contas a receber	8	22.665	20.569	3.238	330	Total do passivo circulante		1.522.334	1.145.524	2.292.283	1.635.360
Depósitos judiciais	19	35.996	25.282	137.793	81.108	Passivo não circulante					
Partes relacionadas - Mutuo	12	40.313	97.599	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	150.320	9.500	198.919	9.619
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.a	127.725	83.669	193.081	119.270	Arrendamento	18	151.714	114.838	407.514	284.889
Impostos a recuperar	10	179.017	88.092	183.695	102.550	Partes relacionadas - mútuo	12	218.260	51.508	-	-
Outros valores a receber		4.762	11.114	7.805	14.405	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	19	11.406	11.726	16.110	17.776
						Outros valores a pagar		-	2.464	-	2.465
		410.478	326.325	603.823	317.663	Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	3.421
Investimento	14	1.043.198	924.810	-	-	Parcelamento de impostos		-	-	42.424	51.141
Propriedades para investimento		2.860	2.860	4.192	3.162	Instrumentos financeiros - derivativos	5.1	-	-	78.211	-
Imobilizado	15	328.295	331.482	890.929	691.582	Provisão para perdas com investimentos		180.796	95.284	-	-
Intangível	16	987.080	893.226	1.561.906	1.263.412	Receitas diferidas		5.092	-	5.092	-
		2.361.433	2.152.378	2.457.027	1.958.156	Total do passivo não circulante		717.588	285.320	754.522	369.311
Total do ativo não circulante		2.771.911	2.478.703	3.060.850	2.275.819	Total de passivo		2.239.922	1.430.844	3.046.805	2.004.671
Total do ativo		5.149.475	4.084.636	5.975.904	4.659.264	Patrimônio líquido					
						Capital social	20	1.738.229	1.671.716	1.738.229	1.671.716
						Ações em tesouraria	20	(9.923)	(46)	(9.923)	(46)
						Reservas de lucro	20	999.599	814.396	999.599	814.396
						Reservas de capital	20	183.853	176.140	183.853	176.140
						Ajuste de avaliação patrimonial	20	(2.205)	(8.414)	(2.205)	(8.414)
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		2.909.553	2.653.792	2.909.553	2.653.792
						Participação de não controladores		-	-	19.546	801
						Total do patrimônio líquido		2.909.553	2.653.792	2.929.099	2.654.593
						Total do passivo e patrimônio líquido		5.149.475	4.084.636	5.975.904	4.659.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	23	4.037.684	3.241.504	4.846.768	4.233.726
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	25	(2.061.974)	(1.765.656)	(2.217.707)	(1.950.092)
Lucro bruto		1.975.710	1.475.848	2.629.061	2.283.634
Receitas (despesas) operacionais					
Comerciais	25	(972.460)	(897.831)	(1.713.632)	(1.489.371)
Administrativas e gerais	25	(335.141)	(295.459)	(395.572)	(330.240)
Equivalência patrimonial	13	(223.282)	102.402	-	-
Outras receitas operacionais		48.998	58.773	68.025	104.981
Outras despesas operacionais	28	(16.146)	(18.961)	(29.098)	(18.875)
Total das receitas (despesas) operacionais		(1.498.031)	(1.051.076)	(2.070.277)	(1.733.505)
Lucro antes do resultado financeiro		477.679	424.772	558.784	550.129
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	27	(118.204)	(54.023)	(212.372)	(124.869)
Receitas financeiras	27	55.135	49.111	74.345	75.392
Variações cambiais, líquidas	27	(46.819)	(24.161)	(44.816)	(27.781)
Total do resultado financeiro		(109.888)	(29.073)	(182.843)	(77.258)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		367.791	395.699	375.941	472.871
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	11	(12.447)	-	(54.500)	(81.398)
Diferido	11	44.056	29.010	77.232	31.065
Total do imposto de renda e contribuição social		31.609	29.010	22.732	(50.333)
Lucro líquido do exercício		399.400	424.709	398.673	422.538
Lucro líquido do exercício atribuível					
Acionistas controladores		399.400	424.709	399.400	424.709
Acionistas não controladores		-	-	(727)	(2.171)
		399.400	424.709	398.673	422.538
Lucro básico por ação - R\$	22	3,6042	3,8693	3,6042	3,8693
Lucro diluído por ação - R\$	22	3,5126	3,7422	3,5126	3,7422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		4.659.588	3.692.140	5.562.763	4.809.970
Abatimentos, descontos e devoluções		(4.920.836)	(3.894.980)	(6.087.569)	(5.229.907)
Perdas de crédito esperadas		(262.722)	(204.731)	(526.123)	(421.123)
Perdas de crédito esperadas		1.474	1.891	1.317	1.186
Insumos adquiridos de terceiros		(3.380.135)	(2.883.861)	(3.771.035)	(3.412.981)
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados		(2.618.381)	(2.242.103)	(2.469.547)	(2.269.595)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas		(744.132)	(625.772)	(1.246.859)	(1.099.791)
Outros custos de produtos e serviços prestados		(17.622)	(15.986)	(54.629)	(43.595)
Valor adicionado bruto		1.279.453	808.279	1.791.728	1.396.989
Depreciação, amortização e exaustão		(115.270)	(89.137)	(222.944)	(166.030)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		1.164.183	719.142	1.568.784	1.230.959
Valor adicionado recebido em transferência		(116.771)	211.401	146.747	183.757
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimentos avaliados ao custo		(223.282)	102.402	-	-
Receitas financeiras, incluindo variação cambial ativa		56.312	49.831	84.078	78.231
Outras receitas (despesas)		50.199	59.168	62.669	105.526
Valor adicionado total a distribuir		1.047.412	930.543	1.715.531	1.414.716
Distribuição de valor adicionado:					
Pessoal		386.171	412.231	664.015	587.603
Salários e encargos		346.800	329.960	623.052	501.188
Participação dos empregados no lucro		22.023	62.914	23.615	67.058
Plano de opções de ações e ações restritas		17.348	19.357	17.348	19.357
Tributos		57.155	(22.977)	300.467	188.627
Federais		150.958	97.894	247.977	232.887
Estaduais		(97.639)	(124.235)	45.835	(49.853)
Municipais		3.836	3.364	6.655	5.593
Financiadores		204.686	116.580	352.376	215.949
Juros		66.806	17.776	98.414	38.635
Aluguéis		38.486	37.677	85.455	60.459
Despesas financeiras		99.394	61.127	168.507	116.855
Remuneração de capitais próprios		399.400	424.709	398.673	422.537
Juros sobre o capital próprio		181.237	151.791	181.237	151.791
Lucros retidos no período		218.163	272.918	218.163	272.918
Participação de não controladores nos lucros retidos		-	-	(727)	(2.172)
Valor adicionado distribuído		1.047.412	930.543	1.715.531	1.414.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA					
		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		399.400	424.709	398.673	422.538
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciações e amortizações		115.270	89.137	222.944	166.030
Resultado na venda de ativos permanentes		(1.183)	(675)	8.168	(824)
Créditos extemporâneos		(22.596)	(42.930)	(40.977)	(67.925)
Resultado de equivalência patrimonial		223.282	(102.402)	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis		(320)	2.527	(1.666)	3.702
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos		(8.220)	(2.958)	6.136	4.605
Rendimento de aplicação financeira		(32.811)	(26.619)	(59.201)	(54.439)
Perdas de crédito esperadas		(1.474)	(1.000)	(1.317)	(2.107)
Provisão para perdas no estoque		(5.630)	1.347	(1.696)	8.589
Plano de opções de ações e ações restritas		17.348	16.543	17.348	16.543
Juros de arrendamento		22.379	8.696	43.080	23.574
Imposto de renda e contribuição social		(31.609)	(29.010)	(22.732)	50.333
Outros		45.707	71.115	39.750	79.316
Decréscimo (acréscimo) em ativos		(772.823)	(192.740)	(235.857)	(58.699)
Contas a receber de clientes		55.665	(220.905)	(29.144)	(310.601)
Estoques		59.171	(30.943)	51.117	(19.662)
Impostos a recuperar		4.716	(11.118)	3	



Continuação →

	Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicional	Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.671.716	(46)	176.140	78.746	560.789	174.861	-	-	(8.414)	801	2.654.593
Aquisição de controlada com participação de não-controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.155	19.155
Lucro líquido do exercício	21	-	-	-	-	-	-	399.400	-	-	(727)	398.673
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	-	-	-	6.209	-	(616)	5.593
Total de resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	-	-	399.400	6.209	-	(1.343)	404.266
Aumento de capital social		-	-	-	-	-	-	-	-	-	933	933
Incorporação de ações para aquisição de controlada		66.513	-	(7.239)	-	-	-	-	-	-	-	59.274
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas		-	-	16.323	-	-	-	-	-	-	-	16.323
Ações restritas distribuídas		-	1.432	(1.371)	-	-	-	-	-	-	-	61
Reserva legal	20	-	-	-	19.970	-	-	-	(19.970)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	20	-	-	-	-	318.290	-	-	(318.290)	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	20	-	-	-	-	-	19.022	-	(19.022)	-	-	-
Ações próprias adquiridas		-	(11.309)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.309)
Destinação:												
Juros sobre capital próprio	21	-	-	-	-	-	-	(42.118)	-	-	-	(181.237)
Dividendos	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.960)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.738.229	(9.923)	183.853	98.716	879.079	21.804	-	-	(2.205)	19.546	2.929.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1. Informações gerais

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a "Companhia" ou a "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 (Brasil,Bolsa e Balcão) sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino, principalmente, e masculino.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contava com 844 franquias no Brasil e 6 no exterior; 208 lojas próprias no Brasil e 4 lojas próprias no exterior; e um canal "webcommerce", destinados à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva INK, Reserva Go, Oficina Reserva, Brizza, Troc, Baw, Carol Bassi, Reversa, Simples Reserva, Paris Texas e Vicenza.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas. Todas as controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas na Nota 2.2.

1.2. Eventos relevantes do exercício

Em 1º de janeiro de 2023, a empresa Sunset Agenciamento e Intermediação S.A foi incorporada pela Controladora.

Em 02 de março de 2023 a ARZZ Itália S.r.l, subsidiária integral da Companhia, constituída sob as leis da Itália, antes subsidiária indireta da controladora (subsidiária direta da controlada ARZZ Estados Unidos), passou a integrar a base de consolidação como subsidiária direta da Companhia.

Em 02 de março de 2023, a Companhia, mediante a sua subsidiária ARZZ Itália, adquiriu 65% do capital social da Paris Texas, ("Paris Texas"), obtendo a transferência de seu controle e o fechamento da operação. Em 30 de maio de 2023, a Companhia Arezzo Indústria e Comércio S.A (Arezzo&Co) adquiriu 100% do capital social da Calçados Vicenza Ltda. ("Vicenza"), obtendo a transferência de seu controle e o fechamento da operação.

Em 1º de julho de 2023, se deu início a uma reestruturação da Companhia, sendo que diversas lojas foram transferidas da Controladora para uma de suas Controladas, tais transferências visam melhores controles nas operações.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022 e suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para divulgação em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de março de 2024.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total - %			
		2023		2022	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") (a)	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP") (b)	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP") (c)	Brasil	100,00%	-	99,99%	-
ARZZ International INC. ("ARZZ") (d)	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC (e)	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC (f)	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC (g)	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL (h)	Itália	100,00%	-	-	100,00%
Paris Texas (i)	Itália	-	65,00%	-	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet") (j)	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
Troc.com.br Atividades de Internet S.A. ("Troc") (k)	Brasil	-	81,06%	-	81,06%
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi") (l)	Brasil	-	100,00%	-	100,00%
Sunset Agenciamento e Intermediação S.A. (m)	Brasil	-	-	100,00%	-
Calçados Vicenza Ltda (n)	Brasil	100,00%	-	-	-

a) ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")

A ZZAB tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos.

b) ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")

A ZZSAP tem por objeto a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

c) ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP")

A ZZEXP tem por objeto a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda.

d) ARZZ International Inc. ("ARZZ Inc.")

A ARZZ Inc. tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios. A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC, Schutz Cali e Showroom Itália.

e) ARZZ LLC

Tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

f) Schutz 655 LLC

Tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

g) Schutz Cali LLC

A Schutz Cali LLC tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

h) ARZZ Itália SRL

Em 02 de março de 2023, a ARZZ Itália S.r.l, subsidiária integral da Companhia constituída sob as leis da Itália, antes subsidiária indireta da controladora (subsidiária direta da controlada ARZZ Estados Unidos), passou a integrar a base de consolidação como subsidiária direta da Companhia.

i) Paris Texas

Em 02 de março de 2023, a Companhia, mediante a sua subsidiária ARZZ Itália, adquiriu 65% do capital social da Paris Texas, ("Paris Texas"), obtendo a transferência de seu controle e o fechamento da operação.

j) Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") e Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet")

Em 1º de janeiro de 2022, a empresa VQV Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") foi incorporada pela Controladora. Seu principal ativo consiste na participação societária na Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet"). Por sua vez, na mesma data, a Tiferet foi parcialmente cindida e também incorporada pela Controladora. Tem por objeto o comércio varejista de roupas e calçados para o público masculino,feminino e infantil, exclusiva das marcas Reserva Go, Reserva Mini, Reserva, Oficina, Reversa, INK, e Simples Reversa.

k) Troc

Em 01 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu, por meio da sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") participando do seu capital o percentual de 81,06% do capital social da Troc.Com.Br – Atividade de Internet Ltda. ("Troc"), obtendo seu controle.

A Troc trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto consiste na intermediação de negócios envolvendo compra e venda de roupas femininas, para crianças, bolsas, sapatos e acessórios de marcas premium e de luxo de segunda mão por meio de um portal online, de endereço www.troc.com.br.

l) Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. (Carol Bassi)

Em 25 de janeiro de 2022, a Companhia, mediante a sua subsidiária ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB"), adquiriu 100% do capital social da Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi"), obtendo o seu controle. A Carol Bassi trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio varejista de artigos do vestário feminino de luxo.

m) Sunset

A Sunset trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é o agenciamento voltado para comércio atacadista de artigos de vestuário, calçados, bolsas, malas, artigos de viagem e acessórios, intermediando o processo entre seus clientes, o principal deles a Arezzo, e as fábricas.

A incorporação da Sunset Agenciamento e Intermediação S.A ocorreu em 1º de janeiro de 2023.

n) Calçados Vicenza

Em 30 de maio de 2023 (data do fechamento da operação), a Companhia, mediante a controladora, adquiriu 100% do capital social da Vicenza. Tem por objeto o comércio de calçados e bolsas.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação ou aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional. A controlada ARZZ International Inc. e suas controladoras tem como moeda funcional o dólar e a sua demonstração financeira é traduzida para o Real na data do balanço.

A controlada Paris Texas tem como moeda funcional o euro e a sua demonstração financeira é traduzida para o Real na data do balanço.

2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

2.4.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

2.4.2. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.5. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para os quais se aplicam normas específicas.

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- I. Identificação de um contrato com o cliente;
- II. Determinação das obrigações de desempenho;
- III. Determinação do preço da transação;
- IV. Alocação do preço da transação; e
- V. Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

I. Vendas de mercadorias
As receitas de venda de mercadorias são reconhecidas quando as obrigações de performance forem concluídas.

As receitas do Grupo (Controladora e suas controladas) advêm principalmente da venda de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário para o consumidor final. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de calçados e acessórios, onde o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas lojas, onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários do Grupo ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho, não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, conclui que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Além disso, as receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

II. Receita de vendas de mercadorias aos franqueados e royalties

A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida, que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado em suas dependências. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidas em contrato.

III. Devoluções e cancelamentos

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja altamente provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

IV. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- I. Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio.
 - II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.
- As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando perdas relacionadas a itens desta natureza sejam consideradas prováveis pela Administração.

2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuído aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação, menos a depreciação acumulada e provisão para a redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 14 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens para o exercício corrente e comparativo, conforme segue:

	Vida útil média estimada
Instalações e showroom	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento. Após o reconhecimento, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes e direitos de uso de lojas.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados, no mínimo, anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

AREZZO & CO



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e a vida útil estimada dos ativos. Os valores de direito de uso foram contabilizados no ativo não circulante na rubrica de imobilizado e o passivo nas rubricas de arrendamento no passivo circulante e passivo não circulante.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

2.12.1. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.12.2. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Os testes realizados para os ativos não financeiros não indicaram a necessidade de reconhecer uma perda por desvalorização em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Ativos intangíveis, imobilizados e direito de uso com vida útil definida são amortizados e depreciados, respectivamente, bem como avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A avaliação da existência de indicativos de perda do valor econômico é realizada no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.13. Provisões

2.13.1 Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.13.2 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Tributação

2.14.1. Impostos

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos, exceto:

I. Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos; e

III. Quando o valor líquido dos impostos, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As transações comerciais da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas	
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	0% a 8,875%

Na demonstração do resultado, as receitas são apresentadas líquidas destes tributos. Os benefícios fiscais e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 31.

2.14.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade conclua que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

2.14.3. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;

II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias é controlado pela Companhia e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro previsível; e

III. Em 01 de janeiro de 2023 entrou em vigor a emenda do CPC 32/IAS 12, que requer reconhecimento de imposto diferido ativo e passivo, sobre as adições aos direitos de uso, passivos de arrendamento e mensuração subsequentes destes ativos e passivos.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos não reconhecidos e/ou baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

2.15. Outros benefícios a empregados

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legalmente executável para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, se os impostos diferidos são relacionados e sujeitos à mesma entidade tributária e se houver a interação da administração em fazer a liquidação simultânea ou pelo valor líquidos dos impostos ativos e passivos.

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis, como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.16. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB.

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.18. Instrumentos financeiros

2.18.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras, sendo classificadas nas categorias de custo amortizado e valor justo por meio de resultado conforme descrito na Nota 26.

2.18.2. Mensuração subsequente

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e obrigações a pagar na aquisição de controlada. Esses passivos foram classificadas na categoria de custos amortizados na Nota 26.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

II. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou o ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.19. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.20. Informações por segmento

As atividades da companhia estão concentradas no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, INK, Troc, Baw, Carol Bassi, Brizza, Reversa, Simples Reserva, Paris Texas, Vicenza, embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

2.21. Pagamento baseado em ações

2.21.1 Plano ações restritas

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 30.1.

2.22. Combinações de Negócio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado através da comparação entre o montante da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e o valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), com os valores líquidos a valor justo, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a mensuração, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída no montante de contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação após o período de mensuração são ajustes do período em que ocorrem, e ajustadas prospectivamente, com correspondentes impacto no resultado do período. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, e ajustados aos montantes dos ativos adquiridos ou passivos assumidos, e ao ágio.

O ágio é reconhecido e inicialmente mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no resultado do período em que ocorrem.

2.23. Reservas de capital e de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

O estatuto da Companhia permite a constituição de reservas estatutárias de acordo com a Lei nº 6.404/76, observando que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excedidas a Reserva para Contingência e a Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do Artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

2.24. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral dos Acionistas.

2.25. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e suas controladas gozam de incentivos fiscais de ICMS, que de acordo com a Lei complementar 160/17, são classificados como subvenção para investimentos. A Administração da Companhia, tendo em vista a referida Lei, está destinando os montantes descritos na Nota 31, para reserva de incentivos fiscais, na rubrica de lucros, sujeita a aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Os valores dos incentivos não fazem parte da base de cálculo de dividendo mínimo obrigatório sendo que somente poderão ser incorporados ao capital social, em conformidade com a Lei nº 6.404/76.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo ao valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de projeções para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolção.

II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numha ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 30.

IV. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

V. Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob condições de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque esta taxa de juro implica no arrendamento não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamento reconhecidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utilizou uma taxa nominal correspondente às cotizações de mercado, que variam entre a taxa de 1,8% a 2,5% nos Estados Unidos da América (1,8% a 2,5% em 31 de dezembro de 2022) e no Brasil de 3,6% a 16,5% (3,6% a 16,5% em 31 de dezembro de 2022).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Essas alterações não gerarão impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

b) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na Nota 17, a Companhia participa de acordos de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas. A Companhia não identificou impacto relevante, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

c) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

5.1 Paris Texas

Em 02 de março de 2023, a Companhia, mediante a sua subsidiária ARZZ Itália ("Companhia") adquiriu 65% do capital social da Paris Texas, ("Paris Texas"), obtendo a transferência de seu controle e o fechamento da operação. A Paris Texas, trata-se de uma empresa fundada na Itália em 2015 e atua na criação, produção e comercialização de calçados femininos de luxo.

A Paris Texas foi adquirida em conexão com a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, através de sua subsidiária integral constituída sob as leis da Itália (ARZZ Itália). Sendo sua primeira aquisição fora do Brasil, a Companhia acelera o processo de internacionalização e dá um passo importante na estratégia de desenvolvimento de sua plataforma global de calçados de luxo, ao lado da marca Alexandre Birman. A seguir estão apresentados os valores justos preliminares dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. A mensuração foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de Negócios.

	Valor contábil 02/03/2023		
Ativos identificáveis adquiridos			
Caixa e equivalentes de caixa	62.092		
Clientes	10.367		
Adiantamentos	696		
Estoque	9.944		
Impostos a recuperar	5.140		
Outros créditos	1.460		
Imobilizado	212		
Intangível	111.344		
Total ativos adquiridos	201.255		
Passivos assumidos			
Fornecedores	21.083		
Outras obrigações	17.878		
Total passivos assumidos	38.961		
Total da contraprestação			
Coberta por:			
Aumento de capital social da Paris Texas - Subscrição e integralização (26%)	55.217		
Contraprestação em caixa paga na data de fechamento (39%)	82.825		
Total Contraprestação Transferida	138.042		
Participação de não controladores (NCI)	19.155		
Ágio total	32.552		
Cálculo do ágio			
	Valor consolidado 02/03/2023	Percentual aplicado 02/03/2023	Valor considerado 02/03/2023

Descrição			
Preço de compra	138.042	100%	138.042
Ativo adquirido (mais valia)	201.255	65%	130.816
Passivo assumido	38.961	65%	25.326
Ágio Total			32.552



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

b) Estoque: Refere-se a valores de estoque de produtos acabados. O saldo de Estoque foi ajustado a valor justo considerando o prazo médio de realização de 44 dias, margem bruta, despesas de vendas e a expectativa do custo de capital de terceiros após impostos da Paris Texas. O total do valor da mais-valia (intangível e estoque) é de R\$ 68.075. Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 2.246. A Paris Texas contribuiu com receitas líquidas no valor de R\$ 91.503 e lucro de R\$ 243 para o lucro consolidado da Companhia para o período entre a data de aquisição e o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023.

Se a aquisição da Paris Texas tivesse sido concluída no primeiro dia do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023, as receitas líquidas da Companhia para o período teriam sido de R\$ 4.864.234 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 401.483.

5.2 Vicenza

Em 30 de maio de 2023, a Arezzo Indústria e Comércio S.A (Arezzo&Co) adquiriu 100% do capital social da Calçados Vicenza Ltda. ("Vicenza"), obtendo a transferência de seu controle e o fechamento da operação. A Vicenza trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração voltada ao mercado de calçados com foco na própria marca.

A aquisição da Vicenza está em linha com o planejamento estratégico de expansão dos negócios. Com mais de 30 anos de presença no mercado, a Vicenza atua na produção e comercialização de calçados femininos e bolsas em todo território nacional, produzindo aproximadamente 1.800 unidades por dia. A Empresa conta também com canal de vendas digital e-commerce, além de oferecer seus produtos através do canal de vendas multimarca.

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos.

	Valor contábil 30/05/2023	
Ativos identificáveis adquiridos		
Caixa e equivalentes	109	
Aplicações financeiras	348	
Clientes	13.234	
Adiantamentos	155	
Impostos a recuperar	237	
Estoque	16.706	
Despesas do exercício seguinte	20	
Adiantamento de distribuição de lucro	60	
Outros Investimentos	131	
Imobilizado	7.280	
Intangível	56.865	
Passivos assumidos	95.145	
Fornecedores	5.807	
Empréstimos e financiamentos	6.975	
Obrigações trabalhistas	1.311	
Tributos a recolher	690	
Outras obrigações	1.527	
Total passivos assumidos	16.310	
Total da contraprestação		
Coberta por:		
Contraprestação em caixa pagas na data de fechamento	40.000	
Ações ordinárias da Arezzo, a serem pagas aos vendedores	59.271	
1ª Parcela diferida	31.900	
2ª Parcela diferida	31.900	
Parcela variável	5.000	
Ajuste de preço	(8.200)	
Total da contraprestação transferida	159.871	
	81.036	

A atividade de investimento na combinação de negócio na aquisição da Vicenza envolveu a movimentação de caixa, portanto, as movimentações estão refletidas na rubrica de Aquisição de Controlada, Líquido de Caixa. Obtido na transação, da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30/05/2023	30/05/2023
Descrição		
Investimentos	159.871	-
Outros ativos identificáveis ou passivos assumidos	-	14.899
Imobilizado (mais valia)	-	3.559
Estoque (mais valia)	-	3.593
Intangível (mais valia)	-	56.784
Ágio	-	81.036
Saída de caixa	159.871	159.871
Realizada	99.271	99.271
A realizar	60.600	60.600

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) Imobilizado: Método Quantitativo de Custos, Comparativo Direto de Dados de Mercado e Custo Histórico: O método Quantitativo de Custos utiliza-se da cotação de preços para ativos novos e similares, junto aos respectivos fabricantes, com a aplicação de depreciação técnica. O método Comparativo Direto de Dados de Mercado consiste em determinar o valor de mercado de um bem pela comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista suas características semelhantes. No método de Custo Histórico o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis ou notas fiscais, e aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais.

b) Intangível: Método *relief-from-royalty* e o método *multi-period excess earnings*: o método *relief-from-royalty* tem como fundamento a remuneração a mercado da licença de uso concedida a terceiros. Sendo assim, o valor do ativo é representado pela economia de royalties que o proprietário teria por possuir o ativo. Para tanto, faz-se necessária a determinação de uma taxa de royalty que reflita a remuneração apropriada do ativo. Os fluxos de pagamentos de royalties, líquidos de impostos, são descontados a valor presente. O método *multi-period excess earnings* tem como fundamento a identificação do fluxo de caixa excedente de um determinado ativo. Dessa forma, para estimativa do valor justo são calculados os fluxos de caixa adicionais (em excesso) provenientes do ativo avaliado em relação ao retorno proveniente dos demais ativos da Vicenza (*contributory assets* descontado a valor presente. Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis de Frelacionamento com clientes – Multimarca

Para relacionamento com clientes - Multimarca

Receita	Baseado nas receitas das vendas de atacado, aplicando-se um <i>churn rate</i> com base em informações históricas do período entre janeiro de 2020 até dezembro de 2022.
Taxa de atrito	Taxa de 31,6% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarca da Vicenza.
Vida útil	Foi estimada em 8 anos e 7 meses, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.
Benefício fiscal da amortização	O cálculo do benefício fiscal gerado na possível amortização do referido valor justo do ativo pela sua vida útil estimada (TAB – <i>Tax Amortization Benefit</i>).
Taxa de desconto	Taxa de desconto de 16,51%, estimado com base no WACC calculado para a Vicenza, considerando um prêmio adicional.

Para Relacionamento com clientes – Mercado externo.

Receita	Baseado nas receitas das vendas da Vicenza, aplicando-se um <i>churn rate</i> baseado em informações históricas do período entre janeiro de 2020 até dezembro de 2022.
Taxa de atrito	Taxa de 33,3% com base na taxa média rotatividade de clientes observado em outras transações realizadas pela Vicenza.
Vida útil	Foi estimada em 4 anos e 7 meses, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.
Benefício fiscal da amortização	O cálculo do benefício fiscal gerado na possível amortização do referido valor justo do ativo pela sua vida útil estimada (TAB – <i>Tax Amortization Benefit</i>).
Taxa de desconto	Taxa de desconto de 16,51%, estimado com base no WACC calculado para a Vicenza, considerando um prêmio adicional.

Para Relacionamento com clientes – E-commerce:

Receita	Baseado nas receitas das vendas da Vicenza, aplicando-se um <i>churn rate</i> baseado em informações históricas do período entre janeiro de 2020 até dezembro de 2022.
Taxa de atrito	Taxa de 81,4% com base na taxa média rotatividade de clientes observado em outras transações realizadas pela Vicenza.
Vida útil	Foi estimada em 7 meses, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.
Benefício fiscal da amortização	O cálculo do benefício fiscal gerado na possível amortização do referido valor justo do ativo pela sua vida útil estimada (TAB – <i>Tax Amortization Benefit</i>).
Taxa de desconto	Taxa de desconto de 16,51%, estimado com base no WACC calculado para a Vicenza, considerando um prêmio adicional.

Para a marca foi aplicado o método de isenção de royalties (relief from royalties):

Receita	A avaliação da marca Vicenza foi baseada em premissas e projeções adotadas pela Administração da Arezzo no <i>Business Enterprise Valuation</i> (BEV – Avaliação de Empresas) da Vicenza, o qual foi utilizado para a definição do preço de compra da Transação.
Taxa de royalties	A taxa de royalty aplicada foi de 3,89% sobre as linhas de receitas líquidas projetada da Vicenza e tem como base royalties de transações para empresas do setor de atuação da Vicenza.
Vida útil	A vida útil remanescente da marca adquirida é indefinida.
Taxa de desconto	Para o cálculo do valor presente do fluxo de caixa projetado dos intangíveis, foi adotada a taxa de desconto de 17,51% considerando um prêmio adicional, com base no WACC calculado para a Vicenza.

c) Estoque: Refere-se a valores de estoque de produtos acabados. O saldo de Estoque foi ajustado a valor justo considerando o prazo médio de realização de 147 dias, margem bruta, despesas de vendas e a expectativa da taxa Selic.

O total do valor das mais-valias do imobilizado, estoque e intangível é de R\$ 63.936.

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 13.234.

O ágio no valor de R\$ 81.036 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçado da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e o laudo será protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo da contraprestação transferida considera:

(i) Parcela à vista, R\$ 40.000 que foram pagas aos vendedores na data de fechamento ("Parcela à Vista").
(ii) Primeira parcela diferida, R\$ 31.900 serão pagas aos vendedores em até 240 dias da data do fechamento ("Primeira Parcela Diferida").
(iii) Segunda parcela diferida, R\$ 31.900 serão pagas aos vendedores em até 360 dias da data do fechamento ("Segunda Parcela Diferida", sendo a Segunda Parcela Diferida em conjunto com a Primeira Parcela Diferida, as "Parcelas Diferidas").

(iv) Se a receita bruta efetivamente apurada da sociedade em maio de 2024 em relação ao período dos últimos 12 (doze) meses (portanto desde junho de 2023) ("Período de Apuração") atingir os valores contratados, os vendedores farão jus ao recebimento de até R\$ 5.000, a depender da proporção e percentual efetivamente atingido.
(v) O capital social da Companhia, foi aumentado no montante de R\$ 66.513, mediante a emissão de 803 (oitocentas e três mil) novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, foram subscritas pela administração da Vicenza por conta e ordem dos acionistas da Vicenza, na proporção de sua participação no capital da Vicenza representando R\$ 59.271, a diferença positiva R\$ 7.242 entre a cotação de fechamento das ações da Companhia na data de fechamento e o preço de emissão das ações foi destinado à formação da reserva de capital da Companhia.

Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 1.596. A Vicenza contribuiu com receita líquida no valor de R\$ 45.608 e prejuízo de R\$ 4.546 para o resultado da Companhia para o período entre a data de aquisição e o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023. Se a aquisição da Vicenza tivesse sido concluída no primeiro dia do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023, as receitas líquidas da Companhia para o período teriam sido de R\$ 4.874.713 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 403.991.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos				
Caixa	1.183	2.049	2.749	3.225
Bancos	13.381	4.075	69.138	21.864
Equivalente de caixa				
CDB	-	-	306	-
Aplicações automáticas	480	1.882	1.123	3.737
Total de caixa e equivalência de caixa	15.044	8.006	73.316	28.826

Em 31 de dezembro de 2023, a remuneração média das aplicações financeiras enquadradas em equivalente de caixa é de 17% do CDI (5% em dezembro de 2022), sendo que 79% estão em aplicações automáticas e 21% em CDB.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Renda Fixa	7	-	7	-
CDB	7	-	7	-
Fundo de investimento exclusivo	267.434	178.204	676.391	447.608
Letras financeiras do tesouro	123.916	76.079	311.872	213.464
Operações Compromissadas	83.022	39.864	210.867	114.879
Letras financeiras	33.244	19.228	84.436	55.412
CDB	27.252	43.033	69.216	63.853
Total das aplicações financeiras	267.441	178.204	676.398	447.608

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas. O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de dezembro de 2023, a remuneração média do fundo de investimentos é de 101,90% do CDI (102,55% em 31 de dezembro de 2022), os ativos são compostos em 46% por Letras Financeiras do Tesouro – LFT, 31% em Operações Compromissadas, 10% em CDB e 13% em Letras Financeiras de títulos privados (51% em LFT, 28% em Operações Compromissadas, 8% em CDB e 13% em Letras Financeiras de títulos privados em 31 de dezembro de 2022) sendo que 79% dos ativos possuem liquidez diária (70% em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia tem políticas de investimentos financeiras que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Clientes nacionais	1.410.515	611.849	723.991	564.373
Duplicatas a receber	602.557	529.482	723.991	564.373
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 12a)	807.958	82.367	-	-
Clientes estrangeiros	429	220	64.998	66.633
Duplicatas a receber	429	220	64.998	66.633
Outros	167.116	139.069	346.849	246.105
Cartões de crédito	166.960	138.913	345.782	245.348
Cheques e outros valores	156	156	1.067	757
Total	1.578.060	751.138	1.135.838	877.111
(-) Perdas esperadas	(6.370)	(7.844)	(7.151)	(9.199)
Total do contas a receber	1.571.690	743.294	1.128.687	867.912
Circulante	1.549.025	722.725	1.125.449	867.582
Não Circulante	22.665	20.569	3.238	330

Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito com o consumidor final nessas operações é assumido pelas operadoras de cartões de crédito. Duplicatas a receber - a Companhia oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamento por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia. As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de "cartões de créditos" e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pela conta de "duplicatas a receber clientes nacionais".

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
USD	429	220	64.903	66.359
EUR	-	-	95	274
Saldo no final do exercício	429	220	64.998	66.633

A movimentação da perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	(7.844)	(8.844)	(9.199)	(11.306)
(Adições) reversões	(15.762)	(8.189)	(16.429)	(14.408)
Incorporação de controlada	-	(1.393)	-	-
Baixas efetivas	17.236	10.582	18.477	16.515
Saldo no final do exercício	(6.370)	(7.844)	(7.151)	(9.199)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	1.548.767	727.794	1.099.830	844.022
Vencido até 30 dias	4.836	5.889	6.055	10.109
Vencido de 31 a 60 dias	5.888	5.851	8.229	7.914
Vencido de 61 a 90 dias	4.524	3.609	5.117	4.222
Vencido de 91 a 180 dias	10.055	3.705	11.012	5.265
Vencido de 181 a 360 dias	2.503	3.825	3.394	3.963
Vencido há mais de 360 dias	1.487	465	2.201	1.616
	1.578.060	751.138	1.135.838	877.111

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia monitora tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além dos estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da reação do mercado, poderá ser avaliada concessão de prazo adicional aos clientes, bem como reavaliação da necessidade de provisão de perdas.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados (i)	309.278	432.676	641.339	671.933
Matérias primas (i)	73.925	37.955	121.459	64.642
Produtos em elaboração	5.261	1.312	29.878	27.380
Adiantamentos a fornecedores	46.303	18.489	54.275	28.195
(-) Provisão para perdas	(6.546)	(12.176)	(18.394)	(20.090)
Total dos estoques	428.221	478.256	828.557	772.060

(i) Reclassificação entre as linhas de Produtos acabados para Matérias Primas (R\$ 68.524 em 31 de dezembro de 2022), para melhor apresentação e divulgação da nota explicativa de Estoque conforme as premissas do CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. As perdas de estoque são estimadas com base nos itens obsoletos ou de baixa rotatividade, bem como de sobras de coleções.

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do período	(12.176)	(6.408)	(20.090)	(11.501)
(Adições)reversões	(6.935)	(8.330)	(10.869)	(15.572)
Realizações	12.565	6.983	12.565	6.983
Incorporação de controlada	-	(4.421)	-	-
Saldo no final do exercício	(6.546)	(12.176)	(18.394)	(20.090)



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

12. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da empresa controladora com as controladas:

	2023						
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Compras
Controladora							
ARZZ International INC	-	19.427	-	-	-	731	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	765.069	-	-	49.091	-	1.315.254	47.566
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	11.886	-	36.971	-	-	1.040	372.465
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	9.656	-	-	-	-	2.020	-
TIFERET Comércio de Roupas Ltda.	1.810	-	-	-	218.260	1.858	-
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda.	15	-	3.342	-	-	1.837	-
Calçados Vicenza Ltda	95	-	-	-	-	-	27.492
Total da controladora	788.531	19.427	40.313	49.091	218.260	1.322.740	447.523
	2022						
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Compras
Controladora							
ARZZ International INC	-	20.242	-	-	-	1.202	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	52.246	-	-	18.013	-	622.626	18.677
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	852	-	94.439	14.004	-	333	245.000
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	7.636	-	-	-	-	2.654	-
TIFERET Comércio de Roupas Ltda	-	-	-	-	51.508	-	-
HG Ind. e Com. de Calçados Ltda	10	-	-	17.094	-	-	-
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda.	1.381	-	3.040	-	-	-	-
Sunset Agenciamento e Int. S/A	-	-	120	-	-	-	-
Total da controladora	62.125	20.242	97.599	49.111	51.508	626.815	263.677

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes e não são comparáveis com aquelas praticadas com terceiros.

As transações de mútuos referem-se a contratos com as controladas, cujo saldo existente em 31 de dezembro de 2023 no ativo é de R\$ 40.313 (R\$ 97.599 em dezembro de 2022) e no passivo é de R\$ 218.260 (R\$ 51.508 em dezembro de 2022). Aplica-se na operação de mútuo a taxa CDI vigente na data de assinatura do contrato.

As transações mais comuns são:

- venda da controladora para as controladas ZZAB, ARZZ e Tiferet.
- venda da controlada Tiferet para controlada ARZZ;
- venda da controlada ZZSAP para controladora e para controlada Tiferet;
- venda da controlada Vicenza para controladora.

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore, participação nos lucros e planos baseados em ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a remuneração total relativa aos benefícios da Administração da Companhia foi de R\$ 16.511 (R\$ 20.384 em 31 de dezembro de 2022), como segue:

	2023	2022
Remuneração fixa anual salário/pró-labore	10.748	9.380
Remuneração variável bônus	1.898	6.038
Plano de opções de ações e ações restritas (Nota 30)	3.865	4.966
Total da remuneração	16.511	20.384

As despesas com plano de ações restritas (Nota 30) estão sendo apresentadas como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado, ocorre nas rubricas das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 25).

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 40,8% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2023 (43,7% em 31 de dezembro de 2022).

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 esta empresa recebeu R\$ 788 (R\$ 601 em 31 de dezembro de 2022).

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computadores e periféricos		Móveis e utensílios		Máquinas e equipamentos		Instalações e showroom		Veículos		Direito de uso de bens		Direito de uso de lojas - luvas		Total	
	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação
Saldos em 31/12/2021	11.737	(9.552)	26.048	(26.048)	6.066	(6.066)	26.048	(26.048)	6	(6)	16.624	(16.624)	-	(-)	70.033	(70.033)
Aquisições	10.546	(13.633)	6.386	(6.386)	63.800	(63.800)	270	(270)	111.986	(111.986)	510	(510)	64.202	(64.202)	207.131	(207.131)
Incorporação de controlada	3.739	(18.988)	4.394	(4.394)	28.852	(28.852)	5	(5)	64.202	(64.202)	8.871	(8.871)	(34.152)	(34.152)	127.051	(127.051)
Depreciação	(5.131)	(6.336)	(3.516)	(3.516)	(11.042)	(11.042)	(35)	(35)	(14.230)	(14.230)	(14.230)	(14.230)	-	(-)	(14.230)	(14.230)
Baixas	-	-	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)
Transferências	-	-	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)
Saldos em 31/12/2022	20.891	(35.837)	13.330	(13.330)	107.658	(107.658)	246	(246)	144.430	(144.430)	9.090	(9.090)	350	(350)	331.482	(331.482)
Aquisições	2.822	(13.706)	5.518	(5.518)	61.970	(61.970)	-	-	121.354	(121.354)	350	(350)	205.720	(205.720)	205.720	(205.720)
Incorporação de controlada	128	(91)	8	(8)	809	(809)	1.036	(1.036)	(42.752)	(42.752)	(315)	(315)	(72.547)	(72.547)	2.072	(2.072)
Depreciação	(6.599)	(5.602)	(3.184)	(3.184)	(13.662)	(13.662)	(433)	(433)	(7.601)	(7.601)	(2.061)	(2.061)	(9.141)	(9.141)	(29.851)	(29.851)
Baixas	(26)	(1.468)	(14)	(14)	(32)	(32)	-	-	(6.385)	(6.385)	-	-	(10.200)	(10.200)	(99.440)	(99.440)
Transferência	2.510	(11.216)	177	(177)	(41.693)	(41.693)	-	-	(45.497)	(45.497)	-	-	48.474	(48.474)	20.720	(20.720)
Transferência de reestruturação (I)	(1.306)	(21.102)	(632)	(632)	(30.900)	(30.900)	(3)	(3)	(48.934)	(48.934)	-	-	97.086	(97.086)	328.295	(328.295)
Saldos em 31/12/2023	18.420	(32.678)	15.203	(15.203)	84.150	(84.150)	846	(846)	169.934	(169.934)	7.064	(7.064)	595.609	(595.609)	1.143.717	(1.143.717)
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	10%	10%	20%	20%	20%	20%	Indefinida a 20%	Indefinida a 20%	20%	20%	Indefinida a 20%	Indefinida a 20%

(I) As transferências dizem respeito a reestruturação citada na nota 1.2.

Consolidado	Computadores e periféricos		Móveis e utensílios		Máquinas e equipamentos		Instalações e showroom		Veículos		Direito de uso de bens		Direito de uso de lojas - luvas		Total	
	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação
Saldos em 31/12/2021	18.028	(18.028)	48.884	(48.884)	20.273	(20.273)	94.895	(94.895)	96	(96)	221.692	(221.692)	-	(-)	403.868	(403.868)
Aquisição de controlada	265	(265)	1.050	(1.050)	1.695	(1.695)	2.614	(2.614)	322	(322)	-	(-)	-	(-)	5.946	(5.946)
Aquisições	12.644	(12.644)	25.802	(25.802)	14.645	(14.645)	87.740	(87.740)	347	(347)	254.995	(254.995)	3.619	(3.619)	399.792	(399.792)
Depreciação	(6.292)	(6.292)	(10.889)	(10.889)	(5.893)	(5.893)	(19.693)	(19.693)	(261)	(261)	(89.975)	(89.975)	(2.713)	(2.713)	(135.717)	(135.717)
Baixas	(33)	(33)	(5)	(5)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)
Variação cambial	(22)	(22)	(364)	(364)	39	(39)	(682)	(682)	-	(-)	(6.385)	(6.385)	-	(-)	(7.141)	(7.141)
Transferência	-	-	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)	-	(-)	42.991	(42.991)
Aquisição de combinação de negócio	-	-	-	(-)	3.599	(3.599)	556	(556)	931	(931)	42	(42)	42.949	(42.949)	5.086	(5.086)
Saldos em 31/12/2022	24.590	(24.590)	64.477	(64.477)	34.358	(34.358)	165.424	(165.424)	1.436	(1.436)	357.442	(357.442)	43.855	(43.855)	691.581	(691.581)
Aquisição de controlada	271	(271)	657	(657)	6.041	(6.041)	76	(76)	267	(267)	-	(-)	-	(-)	7.313	(7.313)
Aquisições	6.365	(6.365)	31.458	(31.458)	17.959	(17.959)	51.981	(51.981)	82	(82)	271.263	(271.263)	5.405	(5.405)	384.513	(384.513)
Depreciação	(8.429)	(8.429)	(16.057)	(16.057)	(7.320)	(7.320)	(26.609)	(26.609)	(502)	(502)	(116.850)	(116.850)	(512)	(512)	(176.279)	(176.279)
Baixas	(186)	(186)	(2.903)	(2.903)	(1.079)	(1.079)	(4.104)	(4.104)	(82)	(82)	(17.574)	(17.574)	(136)	(136)	(26.064)	(26.064)
Variação cambial	(54)	(54)	(604)	(604)	(74)	(74)	(77)	(77)	-	(-)	(10.200)	(10.200)	-	(-)	(10.855)	(10.855)
Transferência	2.442	(2.442)	11.216	(11.216)	354	(354)	(41.766)	(41.766)	-	(-)	-	(-)	48.474	(48.474)	20.720	(20.720)
Saldos em 31/12/2023	25.000	(25.000)	88.244	(88.244)	50.239	(50.239)	145.079	(145.079)	1.201	(1.201)	484.080	(484.080)	97.086	(97.086)	890.929	(890.929)
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	20%	20%	Indefinida a 20%	Indefinida a 20%	20%	20%	Indefinida a 20%	Indefinida a 20%

15. INTANGÍVEL

Controladora	2023			2022		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	264.241	(734)	263.507	263.941	(734)	263.207
Relacionamento com clientes	11.772	(802)	10.970	11.772	(34)	11.738
Direito de uso de sistemas	371.547	(166.771)	204.776	276.388	(125.766)	150.622
Ágio	507.827	-	507.827	467.659	-	467.659
Total	1.155.387	(168.307)	987.080	1.019.760	(126.535)	893.226
	2023					
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	458.584	(796)	457.788	354.931	(466)	354.465
Relacionamento com clientes	41.461	(2.047)	39.414	14.140	(482)	13.658
Ágio	851.215	-	851.215	737.656	-	737.656
Direito de uso de sistemas	400.054	(187.627)	212.427	300.469	(143.899)	156.570



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

(I) As transferências dizem respeito a reestruturação citada na nota 1.2.

Consolidado	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de lojas	Relacionamento com clientes	Ágio	Direito de uso de sistemas	Outros	Total
Saldos em 31/12/2021	300.764	28.652	14.297	11.823	560.894	98.486	-	1.014.916
Aquisições	330	-	-	-	-	88.016	-	88.346
Amortização	(466)	-	-	(34)	-	(29.813)	-	(30.313)
Aquisição de controlada	53.885	-	-	1.869	176.762	87	1.062	233.665
Transferência	-	(28.652)	(14.297)	-	-	-	-	(42.949)
Variação Cambial	(47)	-	-	-	-	(206)	-	(253)
Saldos em 31/12/2022	354.466	-	-	13.658	737.656	156.570	1.062	1.263.412
Aquisições	299	49.086	-	-	-	72.565	-	121.950
Amortização	(330)	(1.043)	-	(1.565)	-	(43.728)	-	(46.666)
Aquisição de controlada	103.689	-	-	27.321	113.596	460	-	245.066
Baixas	(582)	(201)	-	-	-	(510)	-	(1.293)
Transferência	-	(47.842)	-	-	(37)	27.159	-	(20.720)
Variação Cambial	246	-	-	-	-	(89)	-	157
Saldos em 31/12/2023	457.788	-	-	39.414	851.215	212.427	1.062	1.561.906
Taxa média de amortização	Indefinida	Indefinida	Definida	7%	Indefinida	20%	Indefinida	

(I) A marca Paris Texas, da controlada sediada na Itália, possui vida útil de 216 meses e será amortizada durante este período.

Os intangíveis de vida útil definida, denominados "Direito de uso de sistemas", referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros e softwares desenvolvidos internamente, sendo amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada, tendo como contrapartida a conta de despesas gerais e administrativas.

Os intangíveis de vida útil indefinida referem-se a marcas e patentes e direitos de uso de lojas, sendo que estes últimos correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais localizados. A recuperação destes ativos se dará quando da alienação dos pontos comerciais ou pela redução ao valor recuperável. As aquisições dos direitos de uso das lojas ocorrem mediante pagamentos à vista para liberação do ponto comercial, não restando outras obrigações decorrentes destas aquisições no passivo da Companhia. Essas negociações são usuais neste tipo de transação comercial devido à característica de negócio.

A Companhia realizou teste de impairment para a unidade geradora de caixa, que contém ágio, na data de 31 de dezembro de 2023, não identificando a necessidade de provisão para perda de valor recuperável.

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida
A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por seus lojas.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos, capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros, são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa média de desconto antes dos impostos de 16,6% ao ano (equivalente a WACC de 11,2% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são as seguintes:

- Custos e despesas operacionais - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2024 e 2028 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC), como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Marcas AR&CO	551.038	551.038
Troc. Com.BR-Atividade de Internet Ltda.	9.856	9.856
Fábricas (Bahia)	15.987	16.024
Operação de agenciamento	40.168	40.168
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda	120.570	120.570
Paris Texas	32.560	-
Calçados Vicenza Ltda	81.036	-
	851.215	737.656

Consolidado	FINAME	PPE	ACC	FINEP	Operação 4131	Capital de giro	Total
Saldo em 31/12/2021	206	-	-	141.094	383.645	9.649	534.594
Captação	-	-	-	214.339	-	602	214.941
Aquisição de controlada	-	-	-	2.161	-	509	2.670
Pagamento de parcelas	(73)	-	-	(127.664)	(207.585)	(745)	(336.067)
Pagamento de juros	(10)	-	-	(2.365)	(15.387)	(1.105)	(18.867)
Provisão de juros e var.camb.	10	-	-	7.528	(4.153)	1.217	4.602
Saldo em 31/12/2022	133	-	-	235.093	156.520	10.127	401.873
Captação	-	100.000	49.000	122.372	696.847	-	968.219
Aquisição de controlada	-	-	-	6.767	-	208	6.975
Pagamento de parcelas	(72)	-	-	(123.000)	(146.847)	(3.927)	(273.846)
Pagamento de juros	(6)	-	-	(2.850)	(25.222)	(153)	(28.231)
Provisão de juros e var.camb.	6	12.949	(401)	1.779	(9.113)	914	6.134
Saldo em 31/12/2023	61	112.949	48.599	240.161	672.185	7.169	1.081.124

Os montantes registrados no passivo em 31 de dezembro de 2023 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
2023	-	159.126	-	394.624
2024	529.035	2.714	882.205	2.833
2025	148.618	2.714	172.923	2.714
2026	1.702	1.702	25.996	1.702
Total dos empréstimos	679.355	166.256	1.081.124	401.873

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (covenants) relacionadas a indicadores financeiros, assim como as cláusulas restritivas qualitativas estão sendo cumpridas. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos, que são máquinas utilizadas no processo produtivo.

Outras garantias e compromissos
A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 2023 o valor destas operações era de R\$ 11 (R\$ 264 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia mantém também um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações e em 31 de dezembro de 2023 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 246 (R\$ 595 em 31 de dezembro de 2022).

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores nacionais	255.918	210.307	456.889	280.733
Operação de risco sacado (I)	343.053	367.589	367.489	367.589
Partes relacionadas (Nota 12.a)	49.091	49.111	-	-
Fornecedores estrangeiros	9.313	22.447	10.086	23.340
Total de fornecedores	657.375	649.454	834.464	671.662

(I) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores, os quais ficam expostos aos juros, transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. Os prazos e outras condições de pagamento originalmente acordadas com os fornecedores não sofrem alterações, desta forma, a Companhia entende que a apresentação desta operação na rubrica de fornecedores é adequada.

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Total em moeda nacional	7.168	9.736	120.177	10.260
FINAME (a)	-	-	60	133
Capital de giro (b)	7.168	9.736	7.168	9.736
Capital de giro	-	-	-	391
Nota de crédito a exportação (c)	-	-	112.949	-
Total em moeda estrangeira	672.187	156.520	960.947	391.613
Capital de giro - Lei 4.131 (d)	672.187	156.520	672.187	156.520
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (e)	-	-	240.161	235.093
Pré-pagamento de exportação - PPE (e)	-	-	48.599	-
Total dos empréstimos	679.355	166.256	1.081.124	401.873
Circulante	529.035	156.756	882.205	392.254
Não circulante	150.320	9.500	198.919	9.619

Em 31 de dezembro de 2023, os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- Finame: 6,0% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024.
- Capital de Giro com taxa de juros média de CDI + 1,80% ao ano com vencimentos até dezembro de 2026.
- Nota de Crédito a Exportação (NCE) com taxa de juros média de CDI + 1% ao ano, com vencimentos até janeiro 2024.
- Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares com taxa de juros pré fixada 7,44% ao ano e contrato com SWAP para reais com taxa de CDI + 1,89% ao ano. Contratos com vencimento até dezembro de 2025;
- Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC e PPE): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2023 de 6,09% ao ano + VC. São diversos contratos com vencimento até dezembro de 2026.

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Operação 4131	Capital de giro	Total
Controladora	4131	9.643	14.284
Saldo em 31/12/2021	337.205	9.643	346.848
Incorporação de controlada	46.441	-	46.441
Pagamento de parcelas	(207.585)	-	(207.585)
Pagamento de juros	(15.387)	(1.104)	(16.491)
Provisão de juros e variação cambial	(4.154)	1.197	(2.957)
Saldo em 31/12/2022	156.520	9.736	166.256
Captação	696.847	-	696.847
Pagamento de parcelas	(146.847)	(3.304)	(150.151)
Pagamento de juros	(25.222)	(154)	(25.376)
Provisão de juros e variação cambial	(9.111)	890	(8.221)
Saldo em 31/12/2023	672.187	7.168	679.355

18. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou sua carteira de contratos de aluguel de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição e identificou operações de arrendamento em 318 contratos. Nesta avaliação constatou-se que 85 foram classificados nas isenções da norma e 233 dentro do escopo de arrendamentos.

Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado que variam nos Estados Unidos da América a taxa de 1,8% a 2,5% (1,8% a 2,5% em 31 de dezembro de 2022) e no Brasil de 3,6% a 16,5% (3,6% a 16,5% em 31 de dezembro de 2022).

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Total de direito de uso de bens em 31/12/2021	16.624	221.692
Incorporação de controlada	64.202	-
Adições	111.986	254.995
Baixas	(14.230)	(22.927)
Depreciação	(34.152)	(89.975)
Variação cambial	-	(6.385)
Transferência	-	42
Total de direito de uso de bens em 31/12/2022	144.430	357.442
Adições	121.354	271.263
Baixas	(7.601)	(17.574)
Depreciação	(42.752)	(116.850)
Variação cambial	-	(10.200)
Transferência reestruturação (I)	(45.497)	-
Total de direito de uso de bens em 31/12/2023	169.934	484.081

(I) As transferências dizem respeito a reestruturação citada na nota 1.2.

b) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2021	18.611	231.896
Incorporação de controlada	65.018	-
Adições	111.986	254.995
Variação Cambial	-	(6.711)
Baixas	(14.905)	(23.795)
Contraprestação	(40.274)	(105.422)
Juros s/arrendamento	8.696	23.574
Passivo de arrendamento em 31/12/2022	149.132	374.537
Adições	121.354	271.263
Variação Cambial	-	(10.614)
Baixas	(8.076)	(19.189)
Contraprestação	(56.733)	(143.892)
Juros s/arrendamento	22.379	43.080
Transferência	(47.754)	-
Passivo de arrendamento em 31/12/2023	180.302	515.185
Circulante	28.588	107.671
Não circulante	151.714	407.514

c) Compromissos futuros

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato da Companhia não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2023:

	Fluxo de Caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2024	27.729	106.870	47.252	149.452
2025	27.528	103.874	44.109	137.229
2026	27.229	95.726	40.769	119.636
2027	22.806	65.370	33.406	80.992
Após 2028	75.010	143.345	99.425	172.516
Total	180.302	515.185	264.961	659.825
Potencial crédito de PIS e COFINS	(16.678)	(47.655)	(24.509)	(61.034)



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Ativos contingentes
As controladas ZZAB e Tiferet possuem discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destacam-se: exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS.

i. Exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS: As controladas ZZAB e Tiferet ingressaram com ações judiciais em diversas Unidades Federativas para questionar a exigência do DIFAL em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS.

Em 24 de fevereiro de 2021 o STF julgou ser inconstitucional a cobrança de DIFAL, diante da ausência de Lei complementar que o regulamentasse, na decisão em questão, o Supremo modulou a decisão para produzir efeitos a partir de 2022, exceto para as empresas que entraram com ações até o encerramento do julgamento. Em razão do julgamento favorável aos contribuintes, as controladas pleitearam em cada uma das ações a suspensão dos depósitos mensais em juízo e, ao final, após o trânsito, o levantamento das quantias anteriormente depositadas.

Tal decisão representou à controlada ZZAB uma economia de aproximadamente R\$ 21.853 e à entidade controlada Tiferet-incorporada pela controladora Arezzo de R\$ 4.448, totalizando R\$ 26.301.

Atualmente, a Companhia aguarda conclusão processual de cada uma dessas ações para efetuar o levantamento dos depósitos, que alcançam a quantia de aproximadamente R\$ 548 na controladora e na controlada ZZAB R\$ 17.948.

Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos. A legislação nos Estados Unidos (país em que certas controladas da Companhia operam) possui prazos prescricionais diferenciados.

Depósitos judiciais e garantia judicial

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos depósitos judiciais é de R\$ 35.996 na Controladora (R\$ 25.282 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 137.793 no Consolidado (R\$ 81.108 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia utiliza a modalidade de garantia judicial, regulamentada pela legislação vigente, utilizada especialmente como uma forma de caução no processo e/ou em substituição às garantias dadas, sendo o instrumento mais econômico existente atualmente, preservando o patrimônio e capital da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo destas garantias judiciais é de R\$ 102.239 (R\$ 118.896 em 31 de dezembro de 2022).

20. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 a composição do capital social da Companhia era de 110.989 mil ações ordinárias.

	Ações em milhares	Capital Social R\$
Saldo em 31/12/2021	99.631	811.284
Subscrição de novas ações	10.125	833.794
Incorporação de ações	372	24.957
Emissão de novas ações	58	1.681
Saldo em 31/12/2022	110.186	1.671.716
Incorporação de ações a)	803	66.513
Saldo em 31/12/2023	110.989	1.738.229

A subscrição de novas ações por aumento de capital ocorreu na seguinte situação:

a) Em 29 de maio de 2023, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 66.513 (sessenta e seis milhões quinhentos e treze mil), mediante a emissão de 803 (oitocentas e três mil), novas ações ordinárias emitidas na combinação de negócios com Calçados Vicenza Ltda. (Vicenza).

20.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99.

Os eventos societários que deram origem à reserva de capital em decorrência da reestruturação societária estão discriminados a seguir:

a) Em 01 de junho de 2008, a BRICS Participações S.A. ("BRICS") foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holding S.A. ("FIGEAC").

b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 7535.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R\$ 550 (R\$ 363 líquido dos efeitos tributatórios), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.

Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 30), a Companhia constituiu a Reserva de opções de compra de ações e ações restritas outorgadas com saldo de R\$ 412,18 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 26.264 em 31 de dezembro de 2022).

20.3. Reservas e retenção de lucros

20.3.1. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2023 R\$ 98.716 (R\$ 78.746 em 31 de dezembro de 2022).

20.3.2. Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 31) pela controladora. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 879.079 (R\$ 560.789 em 31 de dezembro de 2022).

20.3.3. Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 21.804. Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

20.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras. A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar e Itália cuja moeda é o Euro.

20.5. Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 9.923 (R\$ 46 em 31 de dezembro de 2022) correspondente a 154.856 (Cento e cinquenta e quatro mil e oitocentos e cinquenta e seis) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$ 64,07. Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2023	2022
Saldo de ações em milhares de R\$	9.923	46
Quantidade	154.856	618
Custo médio em R\$	64,07	74,30

21. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E PROPOSTOS

a) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2023	2022
Lucro do exercício	399.400	424.709
Reserva legal	(19.970)	(21.235)
Reserva de incentivos fiscais	(318.290)	(251.683)
Lucro líquido à destinar	61.140	151.791
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	15.285	37.948
Dividendos e juros sobre o capital próprio	42.118	151.791
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(5.042)	(18.071)
Total	37.076	133.720
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório	21.791	95.772
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação - R\$	0,1963	0,8692

Em 06 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 32.959 referente a distribuição de proventos, com base no lucro líquido do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2023, a título de dividendos intermediários. O montante foi pago em 27 de novembro de 2023. A administração da Companhia propõe a seguinte destinação para o lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 399.400, conforme segue:

a) R\$ 19.970 à constituição de reserva legal, nos termos do art. 193 da Lei das S.A.;
b) R\$ 318.290 à reserva de incentivos fiscais, nos termos do art. 195-A da Lei das S.A.;
c) R\$ 19.022 para a execução do orçamento de capital da Companhia, nos termos do artigo 196 da Lei das S.A.;
d) R\$ 42.118 já distribuídos e pagos, considerando valores líquidos atribuídos a título de juros sobre capital próprio.

b) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Em 12 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 82.107 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 27 de janeiro de 2023, sem atualização monetária ou incidência de juros.

Em 26 de junho de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 94.195 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 31 de agosto de 2023, sem atualização monetária ou incidência de juros.

Em 06 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 44.923 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre capital próprio, com base na reserva de lucros do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2023. O montante foi pago em 27 de novembro de 2023, sem atualização monetária ou incidência de juros.

Em 06 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 42.117 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre capital próprio, com base no lucro líquido do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2023. O montante foi pago em 27 de novembro de 2023, sem atualização monetária ou incidência de juros.

22. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

a) Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 20.5).

	2023	2022
Lucro Líquido do exercício	399.400	422.538
Média ponderada de ações ordinárias (i)	110.816	109.204
Lucro básico por ação - R\$	3.6042	3.8693

(i) em milhares

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a opção de compra de ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2023	2022
Lucro do exercício	399.400	422.538
Média ponderada de ações ordinárias	110.816	109.204
Ajuste por plano baseado em ações	2.889	3.709
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação	113.705	112.913
Lucro diluído por ação - R\$	3.5126	3.7422

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de vendas	4.920.836	3.894.980	6.087.569	5.229.907
Mercado interno	4.919.261	3.892.748	5.523.014	4.680.067
Mercado externo	1.575	2.232	564.555	549.840
Devolução de vendas	(252.664)	(193.321)	(486.307)	(404.032)
Descontos e abatimentos	(10.059)	(11.410)	(23.573)	(11.607)
Impostos sobre vendas	(620.429)	(448.745)	(730.921)	(580.542)
Receita operacional líquida	4.037.684	3.241.504	4.846.768	4.233.726

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os produtos da Companhia são distribuídos pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, INK, Troc, Baw, Carol Bassi, Brizza, Reversa, Simples Reserva, Paris Texas, Vicenza e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e webcommerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como um único segmento para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

A seguir a receita bruta consolidada por marca e canal de venda:

Marca	2023	2022	Canal	2023	2022
Receita bruta	6.087.569	5.229.907	Receita bruta	6.087.569	5.229.907
Mercado interno	5.523.014	4.680.067	Mercado interno	5.523.014	4.680.067
Arezzo	1.575.772	1.381.048	Multimarca	1.469.185	1.278.812
AR&CO (i)	1.516.102	1.200.287	Lojas próprias	1.373.966	1.133.505
Schutz	840.524	804.735	Web commerce	1.357.778	1.089.189
Anacapri	446.325	368.964	Franquias	1.309.236	1.169.821
Outros (ii)	1.144.291	925.033	Outros	12.849	8.740
Mercado externo	564.555	549.840	Mercado externo	564.555	549.840

(i) A AR&CO compreende as marcas Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, INK, Reversa, Simples Reserva e Baw Clothing.

(ii) Outros compreende as marcas Alexandre Birman, Alme, Troc, Vans, Brizza, Carol Bassi e Vicenza. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, 9,2% da receita bruta consolidada da Companhia (10,5% em 31 de dezembro de 2022), resultou do mercado externo, sendo que, deste total, 68,1% é referente à operação direta nos EUA e 31,9% às exportações para o resto do mundo. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida.

25. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(2.061.974)	(1.765.656)	(2.217.707)	(1.950.092)
Despesas comerciais	(972.460)	(897.831)	(1.171.632)	(1.489.371)
Despesas administrativas e gerais	(335.141)	(295.459)	(395.572)	(330.240)
Outras receitas operacionais	48.998	58.773	68.025	104.981
Outras despesas operacionais	(16.146)	(18.961)	(29.098)	(18.875)
	(3.336.723)	(2.919.134)	(4.287.984)	(3.683.597)

Despesas por natureza

Matéria prima e materiais de uso e consumo	(2.082.927)	(1.785.252)	(2.248.810)	(1.976.447)
Despesas com pessoal	(457.355)	(482.692)	(681.515)	(606.734)
Utilidades e serviços	(305.346)	(255.747)	(452.571)	(399.510)
Despesas com marketing	(276.225)	(230.357)	(453.879)	(391.474)
Depreciação e amortização	(115.270)	(89.137)	(222.944)	(168.030)
Frete	(99.120)	(73.332)	(168.730)	(146.424)
Despesas com ocupação de loja (i)	(39.033)	(33.045)	(96.400)	(61.659)
Crédito extemporâneo	18.489	44.129	33.530	69.109
Outras despesas operacionais	(6.338)	(29.543)	(27.463)	(41.254)
Outras receitas operacionais	26.402	15.842	30.798	36.826
	(3.336.723)	(2.919.134)	(4.287.984)	(3.683.597)

(i) Compreende aluguel, condomínio, IPTU e fundo de promoção.

26. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Consolidado		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo

Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	73.316	28.826		
Aplicações financeiras	676.398	676.398	447.608	447.608
Contas a receber de clientes	1.128.687	867.912		
Instrumentos financeiros derivativos	78.211	78.211	-	-
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	1.081.124	401.873		
Fornecedores	834.464	671.662		
Instrumentos financeiros derivativos	137.681	1.773	1.773	
Arrendamento	515.185	374.537		
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	121.675	126.759		

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação descrita no nível 2 da hierarquia de valor justo abaixo.

Hierarquia de valor justo
A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar

AREZZO & CO



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro 2023, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas, assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndio	400.530
	Responsabilidade civil	130.000

30. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

30.1. Plano de ações restritas
Em 28 de agosto de 2017, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 1º Programa de Outorga. E em 30 de julho de 2018, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 2º Programa de Outorga. E em 25 de julho de 2019, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 3º Programa de Outorga.

Em 28 de junho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 5º Programa de Outorga. Em 22 de setembro de 2022, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 6º Programa de Outorga. Em 09 de novembro de 2022, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 7º Programa de Outorga. Em 07 de agosto de 2023, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 8º Programa de Outorga.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de ações restritas aos administradores, executivos e empregados da Companhia, ou de outra sociedade sob seu controle (os "Beneficiários"), selecionados pelo Conselho de Administração, sujeitos a determinadas condições, com o objetivo de:

- estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob seu controle;
- incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos Beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
- alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses dos acionistas; e
- estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob seu controle.

Para fins desse plano, o Conselho de Administração poderá, mediante prévia recomendação de um Comitê Consultivo criado para assessorá-lo na administração do Plano, outorgar um número de ações ordinárias,

nominativas e escriturais de emissão da Companhia, não excedente a 5% (cinco por cento) das ações do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano.

Sem prejuízo dos demais termos e condições estabelecidos nos respectivos Contratos de Outorga, os direitos dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários permanecerem continuamente vinculados como administradores ou empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e atingirem as métricas de desempenho estabelecidas em cada Programa e nos respectivos Contratos de Outorga dos Beneficiários, no período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir, nas seguintes proporções:

- até 10% (dez por cento) após o 1º aniversário da Data de Outorga;
- até 10% (dez por cento) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- até 20% (vinte por cento) após o 3º aniversário da Data de Outorga;
- até 60% (sessenta por cento) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Não obstante o disposto nos itens (i) a (iv) acima, o Beneficiário poderá receber um acréscimo de até 10% (dez por cento) do número total de Ações Restritas outorgadas pelo Conselho de Administração, caso venha a superar as métricas de desempenho estabelecidas no Programa e no respectivo Contrato de Outorga, conforme vier a ser definido pelo Conselho de Administração, podendo este ainda, a seu critério, estabelecer prazos diversos para a aquisição do direito às Ações Restritas outorgadas.

Com o propósito de satisfazer a outorga de Ações Restritas nos termos do Plano, a Companhia, sujeito à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria por meio de operação privada, sem custo para os Beneficiários, nos termos da ICVM 567.

Demonstramos a seguir os saldos de ações outorgadas e respectivos prazos de carência:

Prazo de carência a partir da outorga	1ª Outorga em 29/08/2017	2ª Outorga em 30/07/2018	3ª outorga em 25/07/2019	5ª outorga em 28/06/2021	6ª e 7ª outorga em 22/09/2022 e 09/11/2022	8ª outorga em 07/08/2023
A partir do primeiro aniversário	60.728	11.066	2.661	4.560	6.694	8718
A partir do segundo aniversário	60.728	11.066	2.661	4.560	6.694	8718
A partir do terceiro aniversário	121.457	22.134	5.321	9.117	13.387	17436
A partir do quarto aniversário	364.370	66.398	15.963	27.355	40.162	52311
Total	607.283	110.664	26.606	45.592	66.937	87.183

Demonstramos a seguir as movimentações dos saldos:

	1ª Outorga 2017	2ª Outorga 2018	3ª Outorga 2019	4ª outorga 2021	6ª e 7ª outorga 2022	8ª outorga 2023
Saldo em 31/12/2019	398.641	80.960	26.606	-	-	-
Exercício	(99.660)	(8.995)	(2.661)	-	-	-
Baixas (**)	(52.799)	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	246.182	71.965	23.945	-	-	-
Outorga (*)	-	-	-	45.492	-	-
Exercício	(123.091)	(17.992)	(2.661)	-	-	-
Baixas (**)	-	(8.205)	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	123.091	45.768	21.284	45.492	-	-
Outorga (*)	-	-	-	-	66.937	-
Exercício	(123.091)	(45.768)	(5.321)	(4.402)	-	-
Baixas (**)	-	-	-	(1.471)	-	-
Saldo em 31/12/2022	-	-	15.963	39.619	66.937	-
Outorga (*)	-	-	-	-	-	87.183
Exercício	-	-	(15.963)	(3.880)	(6.262)	-
Baixas (**)	-	-	-	(4.700)	(4.320)	-
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	31.039	56.355	87.183

(*) Outorga antes dos efeitos dos impostos e condições de performance do Plano de ações restritas

(**) Baixas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações ou pelo não exercício das ações.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apurou o montante de R\$ 2.629 (R\$ 3.699 em 31 de dezembro de 2022) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Na determinação do valor justo das restritas, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª outorga 2017	2ª outorga 2018	3ª outorga 2019	5ª outorga 2021	6ª e 7ª outorga 2022	8ª outorga 2023
Quantidade de ações	607.283	110.664	26.606	45.592	63.090	87.183
1ª Vencimento	60.728	11.066	2.661	4.560	6.409	8.718
2ª Vencimento	60.728	11.066	2.661	4.560	6.409	8.718
3ª Vencimento	121.457	22.134	5.321	9.117	12.818	17.436
4ª Vencimento	364.370	66.398	15.963	27.355	37.454	52.311
Preço de ação - (R\$)	35,50	43,38	50,74	93,25	88,68	44,09
Valor justo por ação - (R\$)						
1ª Vencimento	34,73	43,37	50,50	53,56	47,68	44,09
2ª Vencimento	33,97	43,37	50,50	53,56	47,68	44,09
3ª Vencimento	33,24	43,37	50,50	53,56	47,68	44,09
4ª Vencimento	32,51	43,37	50,50	53,56	47,68	44,09
Dividendos esperados ("Dividend yield")	2,20%	3,14%	3,25%	2,50%	2,50%	2,22%
Volatilidade do preço da ação						
1ª Vencimento	32,2%	45,0%	29,5%	36,9%	37,4%	41,1%
2ª Vencimento	36,5%	39,1%	38,0%	47,7%	36,1%	39,8%
3ª Vencimento	36,6%	39,5%	36,2%	42,7%	45,6%	38,6%
4ª Vencimento	36,8%	38,8%	37,3%	43,2%	41,7%	43,8%
Taxa de juro livre de risco						
1ª Vencimento	7,9%	7,3%	5,4%	6,6%	13,9%	11,1%
2ª Vencimento	8,4%	8,5%	5,7%	7,5%	13,1%	10,0%
3ª Vencimento	9,0%	9,3%	6,2%	8,0%	12,8%	9,9%
4ª Vencimento	9,4%	10,0%	6,6%	8,3%	12,7%	10,2%
Período esperado até o vencimento - (anos)						
1ª Vencimento	1	1	1	1	1	1
2ª Vencimento	2	2	2	2	2	2
3ª Vencimento	3	3	3	3	3	3
4ª Vencimento	4	4	4	4	4	4

30.2 Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de agosto de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram o plano de opções de ações para diretores estatutários, para os empregados e prestadores de serviços da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle, que passou a vigorar a partir da mesma data. O plano de opções será administrado pelo Conselho de Administração, que poderá ao seu critério constituir um comitê para a assessorá-lo na gestão do plano de opções.

O plano de opções está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade máxima de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Em 02 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções de Ações é 1.887.707 opções de compra de ações, sendo 39.805 do Lote I e 1.847.902 do Lote II.

Em 01 de setembro de 2022 o Conselho de Administração aprovou a segunda outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções de Ações é 1.887.707 opções de compra de ações, sendo 39.805 do Lote I e 1.847.902 do Lote II.

O plano de opções prevê que as opções do Lote I outorgadas aos participantes: (i) tornar-se-ão exercíveis no dia útil subsequente à respectiva data de outorga; (ii) poderão ser exercidas dentro do período de 30 dias, contados da data em que se tornarem exercíveis; e (iii) as ações decorrentes do seu exercício não poderão ser negociadas durante o período de vedação à negociação de 4 anos, a contar da data de exercício.

Por sua vez, os participantes do plano de opções poderão exercer suas opções do lote II dentro do período de até 7 anos contados da data da outorga. O período de carência (vesting) será de até 4 anos para cada liberação que ocorrerá na seguinte proporção: 10% a partir do primeiro aniversário da respectiva data de outorga, 10% a partir do segundo aniversário da respectiva data de outorga, 20% a partir do terceiro aniversário da respectiva data de outorga e 60% a partir do quarto aniversário da respectiva data de outorga.

1ª outorga – Dezembro de 2021:

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia entregou aos participantes o Instrumento Particular de Outorga com os termos e condições do Plano de Opções. Este instrumento foi assinado e retornado para a Companhia, juntamente com a notificação de exercício do Lote I e o comprovante de transferência dos recursos relativo ao exercício da opção do Lote I.

O preço de exercício do plano de opções do lote I está fixado em R\$ 74,33 por ação, baseado na média de cotação da ação dos últimos 20 dias antes da outorga, o preço de exercício do plano de opções de ações do lote II está fixado em R\$ 59,47 por ação, baseado no valor da cotação do lote I com 20% de deságio.

2ª outorga – 01 de setembro de 2022:

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia entregou aos participantes o Instrumento Particular de Outorga com os termos e condições do Plano de Opções. Este instrumento foi assinado e retornado para a Companhia, juntamente com a notificação de exercício do Lote I e o comprovante de transferência dos recursos relativo ao exercício da opção do Lote I.

O preço de exercício do plano de opções do lote I está fixado em R\$ 73,58 por ação, baseado na média de cotação da ação dos últimos 20 dias antes da outorga, o preço de exercício do plano de opções de ações do lote II está fixado em R\$ 58,87 por ação, baseado no valor da cotação do lote I com 20% de deságio.

Composição e valor justo das opções

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga 2021	2ª Outorga 2022
Prazo de carência a partir da outorga	2021	2022
Até 30 dias da data da outorga	39.805	17.551
A partir do primeiro aniversário	184.790	96.527
A partir do segundo aniversário	184.790	96.527
A partir do terceiro aniversário	369.580	193.054
A partir do quarto aniversário	1.108.742	579.164
Total de opções outorgadas	1.887.707	982.823
Baixa***	(29.010)	-
Opções exercidas	(39.805)	-
Saldo em 31/12/2022	1.818.892	965.272

	1ª Outorga 2021	2ª Outorga 2022
Prazo de carência a partir da outorga	2021	2022
Até 30 dias da data da outorga	39.805	17.551
A partir do primeiro aniversário	184.790	96.527
A partir do segundo aniversário	184.790	96.527
A partir do terceiro aniversário	369.580	193.054
A partir do quarto aniversário	1.108.742	579.164
Total de opções outorgadas	1.887.707	982.823
Baixa***	(195.506)	-
Opções exercidas	(39.805)	(17.551)
Saldo em 31/12/2023	1.652.396	965.272

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apurou o montante de R\$ 14.719 (R\$ 15.657 em 31 de dezembro de 2022) referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções das outorgas do ano de 2021 e do ano de 2022 foi o método Black & Scholes para o Lote I e o método Binomial o Lote II.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª Outorga dez/21	2ª Outorga set/22
Lote	I	II
Total Quantidade de ações	39.805	1.847.902
Quantidade de ações	17.551	965.272
1ª Vencimento	39.805	184.790
2ª Vencimento	N/A	184.790
3ª Vencimento	N/A	369.580
4ª Vencimento	N/A	1.108.742
Preço de exercício - (R\$)	74,33	59,47
Valor justo por opção - (R\$)		
1ª Vencimento	3,13	24,42
2ª Vencimento	N/A	21,01
3ª Vencimento	N/A	17,76
4ª Vencimento	N/A	14,75
Dividendos esperados ("Dividend yield")	2,50%	2,50%
Volatilidade do preço da ação	50,10%	40,34%
Taxa de juro livre de risco		
1ª Vencimento	8,85%	11,30%
2ª Vencimento	N/A	11,30%
3ª Vencimento	N/A	11,30%
4ª Vencimento	N/A	11,30%
Período esperado até o vencimento - (dias corridos)		
1ª Vencimento	30	365
2ª Vencimento	N/A	730
3ª Vencimento	N/A	1.095
4ª Vencimento	N/A	1.460

31. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Crédito presumido de ICMS
No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apurou o montante de R\$ 366.899 (R\$ 302.386 em 31 de dezembro de 2022) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	Controladora 2023	2022	Consolidado 2023	2022
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	113.795	107.837	155.731	147.301
Benefícios fiscais ICMS RJ (b)	204.495	152.677	204.495	152.677
Benefícios fiscais ICMS BA (c)	-	-	6.673	2.408
Total	318.290	260.514	366.899	302.386

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de setembro de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de crédito presumido de ICMS.

- O Estado do Rio de Janeiro, através da Lei nº 6.331 de 10 de outubro de 2012, concedeu crédito presumido de ICMS, beneficiando os fabricantes de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas e acessórios de vestuário e aviamentos para costura.
- O Estado da Bahia, através da Lei 7025 de 24 de janeiro de 1997 regulamentada pelo Decreto nº 6734 de 09 de setembro de 1997, firmou-se o benefício do Crédito Presumido do ICMS, cujo protocolo de intenção viabiliza a implantação de uma unidade industrial destinada a fabricação de calçados, mediante a ações reciprocamente condicionadas para incremento socioeconômico e produtivo no Estado.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Grupo Soma

Em 05 de fevereiro de 2024, as Companhias Arezzo&Co e Grupo Soma celebraram Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo de Associação") tendo por objeto a junção de seus negócios e a unificação das respectivas bases acionárias ("Operação").

A governança da nova Companhia será comandada de maneira conjunta pelos atuais acionistas de referência da Arezzo&Co e do Grupo SOMA.

A operação significa a criação de nova empresa com quatro vert



Continuação →

DIRETORIA		CONTADOR
Alexandre Café Birman Diretor-Presidente	Rafael Sachete Diretor Financeiro, Vice-Presidente Corporativo e Diretor de Relações com Investidores	Elaine Lucia Dos Anjos CRCMG 080900/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da Arezzo Indústria e Comércio S.A.
Belo Horizonte - MG

OPINIÃO
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAL ASSUNTO DE AUDITORIA

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE UNIDADE GERADORA DE CAIXA QUE CONTÉM ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA

Vejá as Notas 2.12.1 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

PRINCIPAL ASSUNTO DE AUDITORIA

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas apresentam em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da compra da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. ("Reserva") e da Guaraná Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi"), cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas e julgamentos significativos da Companhia, entre outras, relacionadas à taxa de desconto, crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade e investimentos de capital.

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

COMO AUDITORIA ENDEREÇOOU ESSE ASSUNTO

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:
- com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo a taxa de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade, bem como investimentos de

capital, comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e previsões anteriores; e

- avaliamos ainda se as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável os valores recuperáveis das referidas unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTROS ASSUNTOS – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 07 de março de 2024
KPMG Auditores Independentes Ltda. Cristiano Jardim Segueiro
CRC SP014428/F-7 Contador CRC SP-244525/O-9 TRS

